

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NICOLE WAGNER DA SILVA

ICMS – SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA:
ANÁLISE DA MARGEM DE VALOR AGREGADO NAS EMPRESAS OPTANTES
PELO SIMPLES NACIONAL EM SANTA CATARINA.

FLORIANÓPOLIS - SC

2012

NICOLE WAGNER DA SILVA

**ICMS – SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA:
ANÁLISE DA MARGEM DE VALOR AGREGADO NAS EMPRESAS OPTANTES
PELO SIMPLES NACIONAL EM SANTA CATARINA.**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Felipe Ferreira.

FLORIANÓPOLIS - SC

2012

Nicole Wagner da Silva

**ICMS – SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA:
ANÁLISE DA MARGEM DE VALOR AGREGADO NAS EMPRESAS OPTANTES
PELO SIMPLES NACIONAL EM SANTA CATARINA.**

Esta monografia foi apresentada como TCC, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, à banca examinadora constituída pelo professor orientador e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 06 de agosto de 2012.

Professor Dr. Irineu Afonso Frey
Coordenador de TCC do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

Professor Luiz Felipe Ferreira, Dr.
Orientador

Professor Leandro Luis Darós, Msc.
Membro

Professor Sérgio Murilo Petri, Dr.
Membro

*Dedico essa monografia aos meus pais,
minha irmã e filha, que me auxiliaram
nessa longa e difícil jornada.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais, Vitor e Heloisa, por todo incentivo, carinho e amor que sempre me deram. Serei eternamente grata a vocês. Amo vocês.

A minha irmã, Mariela, que com muita paciência sempre me ajudou a tirar dúvidas e me ensinou muitas coisas, tanto sobre contabilidade como sobre a vida.

A minha filha, Juliana, que sempre esteve ao meu lado nas horas de estudo.

Agradeço ao meu orientador, professor Luiz Felipe, por toda ajuda e tempo dedicado a mim.

Aos professores do curso, que sempre estiveram ao meu lado, e me ensinaram o que sei.

Aos meus amigos, por toda a paciência e compreensão.

Aos meus amigos da faculdade, obrigada por tudo, vou levar esses anos com vocês na memória e no coração.

A todos que juntos comigo estiveram nesses anos de faculdade.

*“A mente que se abre a uma nova idéia jamais
voltará ao seu tamanho original.”*

Albert Einstein

RESUMO

SILVA, Nicole Wagner Da. **ICMS – SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA: ANÁLISE DA MARGEM DE VALOR AGREGADO NAS EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL EM SANTA CATARINA**. 2012. 70 p.. Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

Este trabalho apresenta as alterações nos Protocolos e Convênios do ICMS/substituição tributária ocorridas no Estado de Santa Catarina no período de 2000 a 31 de maio de 2012. Para atingir tal objetivo, foram apresentados os conceitos de contabilidade tributária, ICMS, e substituição tributária, tais como base de cálculo, produtos que compõem esse regime de tributação, margem de valor agregado, cálculo da MVA, suas alterações e as mudanças nos protocolos e convênios no estado de Santa Catarina. Para a obtenção dos resultados a metodologia utiliza a análise documental, os objetivos foram obtidos por meio da análise descritiva, a abordagem da pesquisa é quali-quantitativa, e a coleta de dados foi obtida por meio de fontes secundárias. O resultado da pesquisa foi alcançado com a comparação entre as alíquotas da Margem de Valor Agregado Original e da Margem de Valor Agregado Ajustada nas operações internas e nas operações interestaduais. Com a simulação realizada para a obtenção do resultado, conclui-se que o Decreto nº 3467/2010 beneficiou tanto as operações internas e interestaduais com mercadoria em Santa Catarina. A análise dos resultados apresentou uma vantagem monetária das operações internas em relação as operações interestaduais, pois apresentam uma maior redução na Margem de Valor Agregado Ajustada em relação a Margem de Valor Agregado Original.

Palavras-chave: ICMS. Substituição Tributária. Margem de Valor Agregado

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CONFAZ	Conselho Nacional de Política Fazendária
CONVS	Convênios
ENANPAD	Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
ICM	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias
ICMS	Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação
LC	Lei Complementar
MVA	Margem de Valor Agregado
NCM	Nomenclatura Comum do Mercosul
PROTS	Protocolo
ST	Substituição Tributária.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Relação de autores, título e ano de publicação - CAPES.....	16
Quadro 2: Relação de autores, títulos, local e ano de publicação	17
Quadro 3: Convênios e Protocolos presentes em Santa Catarina	21
Quadro 4: Convênios e Protocolos que não são vigentes em Santa Catarina.....	22
Quadro 5: Relação de mercadorias sujeitas a Substituição Tributária do ICMS	24
Quadro 6: Relação de mercadorias que tiveram redução da MVA.....	25
Quadro 7: Cálculo do ICMS-ST	27
Quadro 8: Fórmula para obtenção do ICMS-ST Final, anterior ao Decreto n.º 3467/10.....	27
Quadro 9: Fórmula com a redução de MVA em Operação Interna	28
Quadro 10: Fórmula após a redução da MVA em Operação Interestadual	28
Quadro 11: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com artefatos de uso doméstico.....	29
Quadro 12: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com artefatos de uso doméstico.....	30
Quadro 13: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com artigos de papelaria ..	31
Quadro 14: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com artigos de papelaria	31
Quadro 15: Alterações na MVA nas operações com bicicletas	32
Quadro 16: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com bicicletas.....	32
Quadro 17: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com bicicletas	33
Quadro 18: Alterações na MVA nas Operações com Brinquedos	33
Quadro 19: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com brinquedos	34
Quadro 20: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com brinquedos	34
Quadro 21: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com ferramentas	35
Quadro 22: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com ferramentas	35
Quadro 23: Alterações na MVA nas operações com instrumentos musicais	36
Quadro 24: Cálculo Do ICMS/ST devido nas operações internas com instrumentos musicais	36
Quadro 25: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com instrumentos musicais	37
Quadro 26: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos	38
Quadro 27: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos	38
Quadro 28: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno	39
Quadro 29: Cálculo o ICMS/ST devido nas operações interestaduais com materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno.....	39
Quadro 30: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com materiais elétricos	40
Quadro 31: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com materiais elétricos	40
Quadro 32: Alterações na MVA nas operações com produtos de colchoaria	41
Quadro 33: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com produtos de colchoaria	42
Quadro 34: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com de produtos de colchoaria	42

Quadro 35: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos	43
Quadro 36: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos	43

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 TEMA E PROBLEMA	13
1.2 OBJETIVOS.....	14
1.2.1 OBJETIVO GERAL	14
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
1.3 JUSTIFICATIVAS	14
1.4 METODOLOGIA DA PESQUISA	15
1.4.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	15
1.4.2 PROCEDIMENTO PARA REVISÃO DA LITERATURA	15
1.5 DELIMITAÇÕES.....	17
1.6 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO.....	18
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO	19
2.1 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA.....	19
2.2 ICMS.....	19
2.3 SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA NAS OPERAÇÕES COM MERCADORIAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA.	21
2.3.1 PROTOCOLOS E CONVÊNIOS PRESENTES EM SANTA CATARINA.....	21
2.3.2 OUTROS PROTOCOLOS.	22
2.4 SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA DO ICMS	23
2.4.1 BASE DE CÁLCULO DA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA.	25
2.5 ALTERAÇÕES OCORRIDAS PELO DECRETO N.º 3467/10	26
2.6 CÁLCULO DA MARGEM DE VALOR AGREGADO	27
3 AJUSTE DA MARGEM DE VALOR AGREGADO	29
3.1 APLICAÇÃO DAS ALÍQUOTAS DA MARGEM DE VALOR AGREGADO.....	29
3.1.1 ARTEFATOS DE USO DOMÉSTICO.....	29
3.1.2 ARTIGOS DE PAPELARIA	30
3.1.3 BICICLETAS	31
3.1.4 BRINQUEDOS.....	33
3.1.5 FERRAMENTAS.....	34
3.1.6 INSTRUMENTOS MUSICAIS.....	35
3.1.7 MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS, ELÉTRICOS, ELETROMECA- NÍCOS E AUTOMÁTICOS.....	37

3.1.8 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ACABAMENTO, BRICOLAGEM OU ADORNO.....	38
3.1.9 MATERIAIS ELÉTRICOS.....	40
3.1.10 PRODUTOS DE COLCHOARIA	41
3.1.11 PRODUTOS ELETRÔNICOS, ELETROELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS.....	42
3.1.12 COSMÉTICOS, PERFUMARIA, ARTIGOS DE HIGIENE PESSOAL E DE TOUCADOR ...	43
3.1.13 MATERIAIS DE LIMPEZA	44
3.1.14 PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	45
3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	45
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
4.1 CONSIDERAÇÕES QUANTO AOS OBJETIVOS	46
4.2 CONSIDERAÇÕES QUANTO AOS RESULTADOS	46
4.3 LIMITAÇÕES.....	47
4.4 SUGESTÕES	47
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE.....	54

1 INTRODUÇÃO

A arrecadação do ICMS, na modalidade de Substituição Tributária – ST é uma das principais fontes de receitas dos Estados. O CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária, constituído pelos Secretários de Fazenda, Finanças ou Tributação de cada Estado e Distrito Federal e pelo Ministro de Estado da Fazenda, tem a missão de celebrar Convênios e Protocolos e está presente em todas as unidades da federação brasileira.

A responsabilidade pela arrecadação do ICMS/ST, de acordo com RICMS/SC-01 - ANEXO 03 pode ser atribuída de duas formas: regressiva, ou para trás, onde a responsabilidade da arrecadação é posterior há ocorrência do fato gerador, ou seja, o imposto é pago após o produto sair da empresa ou após a prestação do serviço; ou progressiva, ou para frente, onde a incidência do imposto acontece na ocasião do fato gerador, e não quando a mercadoria é vendida ou o serviço é prestado.

O pagamento do imposto, indiferente da sua forma de arrecadação, é calculado por meio das alíquotas existentes no Anexo 3 do Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - RICMS-SC. Devendo ser pago até o décimo dia do mês subsequente a apuração; porém, se a operação de compra ocorrer em outro estado, o contribuinte deverá providenciar as vias da Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais (GNRE), conforme Convênio ICMS 81/93.

Desde a criação do Convênio ICMS 81/93, muitas mudanças ocorreram em relação à legislação e à aplicação das alíquotas nos produtos que possuem substituição tributária no estado de Santa Catarina, como também ocorreram mudanças na Margem de Valor Agregado, visando uma concorrência leal entre as empresas de diferentes portes.

1.1 TEMA E PROBLEMA

Apesar das inúmeras modificações no RICMS - SC, ainda são poucos os artigos publicados sobre a Substituição Tributária do ICMS. Nos treze periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em Ciências Contábeis em nível de Mestrado ou Doutorado, muitos artigos foram publicados em relação à tributação e ao planejamento tributário, porém, pouco foi publicado sobre a substituição tributária.

Nos termos do artigo 100, inciso IV, do Código Tributário Nacional (CTN), os Convênios que entre si celebrem a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, são normas complementares das leis, dos tratados e das convenções internacionais e dos decretos, já a celebração entre dois ou mais Estados e o Distrito Federal são denominados Protocolos.

Assim, surge a pergunta que orienta esse estudo: quais foram as mudanças ocorridas nas Margens de Valor Agregado dos Protocolos e Convênios que regem a aplicação do ICMS/ST em Santa Catarina nas operações com empresas enquadradas no Simples Nacional?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Para responder essa pergunta a pesquisa tem como objetivo geral apresentar as alterações na Margem de Valor Agregado das empresas optantes pelo Simples Nacional, por meio dos Convênios e Protocolos do ICMS/ST no Estado de Santa Catarina.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos são contemplados:

- Apresentar um comparativo da Margem de Valor Agregado original e ajustada, com base na alíquota interna e interestadual; e
- Apresentar as regras definidas para as empresas do Simples Nacional.

1.3 JUSTIFICATIVAS

Quanto à originalidade, nos artigos pesquisados, constatou-se que somente um artigo tem o enfoque na Substituição Tributária do ICMS, o restante dos artigos tem o enfoque no planejamento tributário. Como o tema não foi explorado pelos autores pesquisados, e para um melhor entendimento do assunto, este trabalho visa auxiliar na sua compreensão e aplicação, pois o ICMS/ST está presente em uma vasta parcela de produtos, interferindo diretamente no preço de venda dos mesmos, ou seja, sua correta aplicação está interligada na gestão da empresa.

A importância do estudo pode ser comprovada através do enfoque proposto pela autora, pois os Convênios e Protocolos do ICMS/Substituição Tributária em Santa Catarina

estão em constantes mudanças e, como muitas empresas não possuem essas informações, elas muitas vezes lançam erroneamente seus produtos aplicando uma alíquota errada ou por causa da mercadoria não estar com a Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM correta, ou por apresentar a descrição da mercadoria equivocada.

1.4 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada nesse trabalho é a coleta de informações, através da pesquisa na legislação sobre o ICMS/ST em Santa Catarina, desde sua vigência até 31 de maio de 2012, também foram pesquisados artigos relacionados ao tema para servirem de base na sua criação e auxiliarem sua compreensão.

1.4.1 Enquadramento Metodológico

A pesquisa é de natureza descritiva, pois é conceituado e demonstrado o cálculo da Substituição Tributária do ICMS, junto com uma comparação da Margem de Valor Agregado (MVA), antes existente com a aplicada atualmente. Para Gil (2001, p. 42) a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

O estudo se dá através da comparação entre as alterações ocorridas nos Protocolos e Convênios do ICMS/ST em Santa Catarina. Os dados do artigo são coletados em documentos (Leis, artigos,...) sobre o referido tema, sendo assim, dados secundários.

A abordagem do problema é qualitativo-quantitativa, uma vez que o artigo apresenta teorias e cálculo sobre a Substituição tributária, Richardson et al. (1985, p. 29-45) identifica como qualitativo a análise dos artigos alinhados com o contexto da pesquisa e, como quantitativa, a construção da análise bibliométrica realizada.

Os instrumentos de pesquisa são por análise documental, onde a pesquisa é elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico. (Gil, 2002, p. 45).

1.4.2 Procedimento para Revisão da Literatura

Os artigos que compõem o referencial teórico do estudo foram identificados dentre os 13 periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação recomendados pela Capes em Ciências Contábeis em nível de Mestrado ou Doutorado: Brazilian Business Review (BBR) –

FUCAPE, Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE) – Unisinos, Revista Contabilidade e Organizações (RCO) – USP-RP, Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis – UERJ, Universo Contábil – FURB, Contabilidade Vista & Revista – USP, Revista Brasileira de Gestão e Negócios (RBGN) – UNIFECAP, Revista de Informação Contábil (RIC) – UFPE, Revista de Contabilidade da UFBA – UFBA, Revista Contabilidade & Controladoria (site em manutenção) – UFPR, Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) – UFSC, UNB Contábil (Contabilidade, Gestão e Governança) – UNB.

Para a coleta de dados se utilizou apenas 10 artigos. Conforme apresentado a seguir:

Quadro 1: Relação de autores, título e ano de publicação - CAPES

Autores	Título	Ano de Publicação
Alexandre Eduardo Lima Ribeiro Poueri do Carmo Mário	Utilização de metodologias de reestruturação societária como ferramenta de planejamento tributário: um estudo de caso	2009
Roberto Biava Júnior José Carlos T. Oyadomari	Impactos da Substituição Tributária do ICMS na lucratividade e nos custos empresariais.	2005
Jorge de Souza Bispo Mônica Sionara S. Calijuri Iran Siqueira Lima	A importância dos dados contábeis para a relação entre carga tributária, tamanho e setor econômico das empresas brasileiras.	2009
Edvander Moura Antônio Lopo Martinez	Ativos fiscais diferidos nas Instituições Financeiras: uma abordagem sobre riscos.	2006
Clovis Antonio Kronbauer Ernani OTT Marcos Antonio Souza César José Collet	Evidenciação e análise de carga tributária: um estudo em empresas brasileiras do setor de energia elétrica.	2009
Adriana Nunes Jerônimo Antunes Guilherme M. B. Antunes	Aspectos tributários nos consórcios empresariais	2010
Emmanuel Marques Silva Arlton C. C. Teixeira Ézio C. S. Baptista	Cobrança de Tributos no Destino: um Estudo sobre a Mudança na Metodologia de Tributação do ICMS.	2009

Fonte: Elaborado pela autora.

Além dos periódicos citados anteriormente, foi feita uma busca em artigos publicados no ENANPAD - Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, dentre os artigos publicados a autora optou na utilização dos seguintes artigos: A Política Governamental de Tributação sobre Bens de Consumo e seus Reflexos na Formação de Concorrência Desleal: o Caso da Indústria de Cigarros (ENANPAD 2005); Reforma Tributária, Incentivos Fiscais e Comportamento das Firms: Um Ensaio Teórico sobre as Prováveis Reações aos Cenários Advindos da Proposta de Emenda Constitucional 285/2004 (ENANPAD 2006); Cobrança de Tributos no Destino: um Estudo sobre a Mudança na Metodologia de Tributação do ICMS (ENANPAD 2009). Para complementar a pesquisa, foi utilizado o trabalho: O impacto da Substituição Tributária no preço de venda para o

consumidor final (UFRGS 2010).

Quadro 2: Relação de autores, títulos, local e ano de publicação

Autor	Título	Local e Ano de Publicação
Rodrigo Holtermann Lagreca Astor Eugênio Hexsel	A Política Governamental de Tributação sobre Bens de Consumo e seus Reflexos na Formação de Concorrência Desleal: o Caso da Indústria de Cigarros	ENANPAD 2005
Anderson O. de Arante David Ricardo C. Bezerra	Reforma Tributária, Incentivos Fiscais e Comportamento das Firms: Um Ensaio Teórico sobre as Prováveis Reações aos Cenários Advindos da Proposta de Emenda Constitucional 285/2004.	ENANPAD 2006
Emmanuel Marques Silva Arlton C. C. Teixeira Ézio C. S. Baptista	Cobrança de Tributos no Destino: um Estudo sobre a Mudança na Metodologia de Tributação do ICMS.	ENANPAD 2009
Ivan Faliguski	O impacto da Substituição Tributária no preço de venda para o consumidor final.	UFRGS 2010

Fonte: Elaborado pela autora.

A pesquisa nos periódicos abrangeu o período de 2000 até 30 de novembro de 2011, evidenciando artigos que possuíam as seguintes combinações de palavras no título ou resumo: (I) Substituição Tributária; e, (II) ICMS. Dentre os 17 artigos encontrados nos periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação recomendados pela Capes em Ciências Contábeis em nível de Mestrado ou Doutorado, foram selecionados 7 artigos para compor o referencial teórico, adicionado aos 3 artigos encontrados no ENANPAD e 1 artigo apresentado na UFRGS.

O artigo de Biava e Oyadamari, publicado na Revista de Contabilidade da UFBA em 2005, e o artigo de Faliguski, publicado na UFRGS em 2010, abordaram o tema Substituição Tributária.

1.5 DELIMITAÇÕES

A pesquisa tem como delimitações os Convênios e Protocolos do ICMS/ST no Estado de Santa Catarina, desde sua publicação até 01 de junho de 2012. A alíquota interna utilizada para a realização do trabalho foi a de 17%.

1.6 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Este trabalho de pesquisa é formado por cinco seções. Na primeira seção, apresenta-se a introdução, onde se busca apresentar (1) contextualização sobre o tema de pesquisa e definição do problema de pesquisa; (2) objetivo geral; (3) objetivo específico; (4) justificativa; e, (5) delimitação da pesquisa.

Na segunda seção apresenta-se a revisão da literatura sobre a Substituição tributária do ICMS.

Na terceira seção busca-se apresentar o referencial teórico, onde é abordado: (1) o conceito de contabilidade tributária; (2) o conceito do ICMS; (3) o conceito da Substituição Tributária; (4) as alterações nos Convênios e Protocolos do ICMS/ST – SC; (5) a base de cálculo da substituição tributária do ICMS; e, (6) o cálculo da margem de valor agregado.

Na quarta seção é apresentada a (1) conclusão do trabalho e (2) sugestões para futuras pesquisas. Por fim, são citadas as referências utilizadas na presente pesquisa.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Nos próximos tópicos, serão apresentados os conceitos de Contabilidade Tributária, ICMS, Substituição Tributária do ICMS, a Substituição Tributária nas operações com mercadorias em Santa Catarina e a Margem de Valor Agregado.

2.1 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

A contabilidade tributária, segundo Biava e Oyadomari (apud FABRETTI 2003, p.33) é:

“O ramo da contabilidade aplicada, cujo objetivo é adequar as demonstrações financeiras contábeis e a legislação tributária” e tem por objeto “apurar e demonstrar os resultados econômicos (contábeis) com exatidão, conciliando o cálculo dos tributos com os parâmetros fixados pela legislação tributária”.

Foi por meio da Constituição Federal de 1988, que o ICMS tornou-se um imposto de competência estadual.

A principal fonte de arrecadação de receita do Estado é por meio do pagamento de tributos pelos contribuintes, o Código Tributário Nacional, em seu art. 3º, conceitua o tributo como sendo “toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela possa exprimir; que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada, mediante atividade administrativa plenamente vinculada”.

Em 1996, oito anos após a criação da Constituição Federal, foi editada a Lei Complementar 87/96, também conhecida como Lei Kandir, que estabeleceu a não incidência do imposto na exportação para todos os produtos, como também apresentou o direito a crédito para a aquisição de bens para o ativo imobilizado.

2.2 ICMS

O ICMS - imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - é um imposto não cumulativo e seletivo, onde os contribuintes são pessoas físicas ou jurídicas, e tem como atividade fim a comercialização de mercadorias ou a prestação de serviço (Constituição Federal - inciso II do artigo 155).

Este tributo, como vemos, incide sobre a realização de operações relativas à circulação de mercadorias. A alíquota base no ICMS no Estado de Santa Catarina é de 17%, contudo

existem as alíquotas de 25%, 12% e 7% previstas na Lei nº 10.297/96, incisos II a IV, para diferentes mercadorias em diversas operações.

Segundo o art. 19 da Lei nº 10.297/96 (BRASIL, 1996), as alíquotas são assim definidas:

Art. 19. As alíquotas do imposto, nas operações e prestações internas e interestaduais, inclusive na entrada de mercadoria importada e nos casos de serviços iniciados ou prestados no exterior, são:

I - 17% (dezesete por cento), salvo quanto às mercadorias e serviços relacionados nos incisos II a IV; .

II - 25% (vinte e cinco por cento) nos seguintes casos:

a) operações com energia elétrica;

b) operações com os produtos supérfluos relacionados na Seção I do Anexo Único desta Lei;

c) prestações de serviços de comunicação;

d) operações com gasolina automotiva e álcool carburante;

III - 12% (doze por cento) nos seguintes casos:

a) operações com energia elétrica de consumo domiciliar, até os primeiros 150 Kw (cento e cinquenta quilowatts);

b) operações com energia elétrica destinada a produtor rural e cooperativas rurais redistribuidoras, na parte que não exceder a 500 Kw (quinhentos quilowatts) mensais por produtor rural;

c) prestações de serviços de transporte rodoviário, ferroviário e aquaviário de passageiros;

d) mercadorias de consumo popular, relacionadas na Seção II do Anexo Único desta Lei;

e) produtos primários, em estado natural, relacionados na Seção III do Anexo Único desta Lei;

f) veículos automotores, relacionados na Seção IV do Anexo Único desta Lei;

g) óleo diesel;

h) coque de carvão mineral.

i) pias, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidês, sanitários e caixas de descarga, mictórios e aparelhos fixos semelhantes para uso sanitário, de porcelana ou cerâmica, 6910.10.00 e 6910.90.00;

j) ladrilhos e placas de cerâmica, exclusivamente para pavimentação ou revestimento, classificados segundo a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias - Sistema Harmonizado - NBM/SH nas posições 6907 e 6908;

l) blocos de concreto, telhas e lajes planas pré-fabricadas, painéis de lajes, pré-lajes e pré-moldados, classificados, segundo a Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM, respectivamente, nos códigos 6810.11.00, 6810.19.00, 6810.91.00 e 6810.99.00. (NR)

m) mercadorias integrantes da cesta básica da construção civil, relacionadas na Seção VI do Anexo Único desta Lei. (NR)

IV - 7% (sete por cento) nas prestações de serviços de comunicação destinadas a empreendimentos enquadrados no Programa de Fomento às Empresas Prestadoras de Serviço de "Telemarketing".

Nas operações com outros Estados, alíquotas interestaduais, a alíquota do ICMS passa a ser de 12% quando o destinatário estiver localizado nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo; de 7%, quando o destinatário estiver localizado nos demais Estados e no Distrito Federal e a alíquota de 4% nas operações com transporte aéreo.

2.3 SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA NAS OPERAÇÕES COM MERCADORIAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

No Brasil existem 44 acordos de Substituição Tributária entre os Estados e o Distrito Federal. A seguir serão apresentados os Protocolos e Convênios que são aplicados no Estado de Santa Catarina. E posteriormente serão apontados os Protocolos e Convênios nos quais o estado não faz parte.

2.3.1 Protocolos e Convênios presentes em Santa Catarina.

No estado de Santa Catarina estão em vigor 36 Protocolos e Convênios, e tais operações são descritas no quadro a seguir:

Quadro 3: Convênios e Protocolos presentes em Santa Catarina

Mercadoria	Convênio ou Protocolo
Cerveja, inclusive chope, refrigerante, inclusive bebida hidroeletrólítica e energética, água mineral ou potável e gelo.	Protocolos ICMS 11/91, 28/03 e 53/08
Sorvete e com preparados para fabricação de sorvete em máquina	Protocolos ICMS 20/05 e 31/05
Cimento	Protocolos ICM 11/85 e ICMS 36/92
Veículos automotores	Convênio ICMS 132/92 e 51/00
Motocicletas e ciclomotores	Convênio ICMS 52/93
Pneumáticos, câmaras de ar e protetores de borracha	Convênio ICMS 85/93
Cigarros e outros produtos derivados do fumo	Convênio ICMS 37/94
Tintas, vernizes e outras mercadorias da indústria química	Convênio ICMS 74/94
Telhas, cumeeiras e caixas d'água de cimento, amianto e fibrocimento	Protocolos ICMS 32/92 e 19/94 (estende os efeitos do Protocolo 32/92)
Mercadorias destinadas a revendedores não inscritos para venda porta-a-porta	Convênio ICMS 45/99
Energia elétrica não destinada à comercialização ou industrialização	Convênio ICMS 83/00
Combustíveis e lubrificantes, derivados ou não de petróleo.	Convênio ICMS 110/07
Produtos farmacêuticos	Protocolo ICMS 76/94
Piças, componentes e acessórios para autopropulsados	Protocolos ICMS 41/08, 49/08 e 97/10
Rações tipo "pet" para animais domésticos	Protocolos ICMS 26/04, 91/07 e 02/08
Disco fonográfico, fita virgem ou gravada e outros suportes para reprodução ou gravação de som ou imagem	Protocolos ICM 19/85 e ICMS 35/08

Continua

Continuação

Filme fotográfico e cinematográfico e “slide”.	Protocolos ICM 15/85 e ICMS 31/08
Aparelho de barbear, lâmina de barbear descartável e isqueiro	Protocolos ICM 16/85 e 32/08
Pilhas e baterias elétricas	Protocolos ICM 18/85 e ICMS 34/08
Lâmpadas, reator e “starter”	Protocolos ICM 17/85 e 33/08
GLP derivado de Gás Natural	Protocolos ICMS 33/03 e 49/07
Aparelhos celulares	Convênio ICMS 135/06 e 43/09
Produtos alimentícios	Protocolo ICMS 188/09
Artefatos de uso doméstico	Protocolo ICMS 189/09
Produtos de colchoaria	Protocolo ICMS 190/09
Cosméticos, perfumaria, artigos de higiene pessoal e de toucador.	Protocolo ICMS 191/09
Produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos.	Protocolo ICMS 192/09
Ferramentas	Protocolo ICMS 193/09
Instrumentos musicais	Protocolo ICMS 194/09
Máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos.	Protocolo ICMS 195/09
Materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno.	Protocolo ICMS 196/09
Materiais de limpeza	Protocolo ICMS 197/09
Materiais elétricos	Protocolo ICMS 198/09
Artigos de papelaria	Protocolo ICMS 199/09
Bicicletas suas peças e partes	Protocolo ICMS 203/09
Brinquedos	Protocolos ICMS 204/09

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (Maio/2011).

2.3.2 Outros Protocolos.

Os protocolos elencados a seguir não são vigentes no estado de Santa Catarina.

Quadro 4: Convênios e Protocolos que não são vigentes em Santa Catarina

Mercadoria	Convênio ou Protocolo	Estados Signatários
Operações com aguardente,	Prot. ICMS 15/06	AL, AM, AP, BA, CE, MA, MS, MT, PB, PI, PE, RN, SE, SP e TO.
Operações com bebidas quentes,	Prot. ICMS 96/09, 14/06, 48/11, 10/11	Todos os Estados, exceto: SC, MA, PR e RJ.
Operações com Côco verde “in natura”,	Prot. ICMS 27/11	BA e PE.
Operações com máquinas ou outras ferramentas,	Prot. ICMS 158/09	MG e RJ.

Continua

Continuação

Operações com massas alimentícias, biscoitos, bolachas, bolos, pães e outros derivados de farinha de trigo,	Prot. ICMS 50/05	AL, BA, CE, PB, PE, PI, RN E SE.
Operações com telhas, cumeeiras, caixas d'água de cimento, amianto e fibrocimento,	Prot. ICMS 92/09	AC, AP, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PR, RJ, RR, RS, SE, SP E TO.
Operações com trigo em grão e farinha de trigo e,	Prot. ICMS 46/10	AC, AL, AP, BA, CE, ES, PA, PB, PE, RN E SE.
Operações com vinhos e sidras.	Prot. ICMS 13/06, 99/08, 15/08	AL, AM, AP, CE, MA, MG, MS, MT, PE, PI, SP e TO.

Fonte: Elaborado pela autora com base nos Protocolos e Convênios do ICMS/ST.

2.4 SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA DO ICMS

É uma forma de apuração do ICMS, onde o contribuinte responsável pelo pagamento do imposto é a empresa onde ocorreu o fato gerador do tributo, quem é o responsável em quitar o imposto perante o Estado é o fabricante do produto. Sendo assim, as operações posteriores ao fato gerador do imposto estão livres do recolhimento do mesmo.

Para Biava e Oyadomari (apud Rosa - 2009, p. 53-54):

A substituição tributária das operações subsequente, também chamada de substituição para frente, ocorre quando, por exemplo, uma fábrica de cigarros, ao vender para o comerciante, debita o imposto normal sobre sua operação, mas também já calcula o imposto do comerciante, referente à operação subsequente, cobra na nota fiscal, apura e declara separadamente o valor do imposto retido e recolhe ao Estado, como substituto.

Essa forma de cálculo de ICMS tem como objetivo uma concorrência leal entre empresas de portes diferentes, tendo em vista que a principal razão da substituição tributária é em relação a sonegação de impostos, pois como é pago onde ocorre o fato gerador, há um maior controle do fisco para com as empresas, evitando assim a sonegação de imposto.

Os itens sujeitos a tributação de ICMS – ST, encontram-se descritos, item a item, no Anexo 3 do Regulamento do ICMS de Santa Catarina – RICMS-SC, e serão apresentados a seguir.

Para formar a base de cálculo do ICMS – Substituição Tributária pode ser utilizada Margem de Valor Agregado (art. 8º, inc. II, LC 87/96), Tabelamento (art. 8º, § 1º, LC 87/97), Preço Máximo a Consumidor Final sugerido pelo fabricante (PMC), desde que o mesmo reflita a média dos preços usualmente praticados pelo mercado varejista. Neste estudo foi utilizada a margem de valor agregada para obtenção da base de cálculo do ICMS. Para cada produto com incidência do ICMS-ST existe uma MVA específica.

No quadro a seguir elencam-se as operações com a tributação de ICMS – ST:

Quadro 5: Relação de mercadorias sujeitas a Substituição Tributária do ICMS

Aguardente
Aparelho de barbear, lâmina de barbear descartável e isqueiro
Aparelhos celulares
Artefatos de uso doméstico
Artigos de papelaria
Bebidas quentes
Bicicletas
Brinquedos
Cerveja, refrigerantes, bebidas eletrolíticas, água mineral ou potável e gelo
Cigarros e outros produtos derivados do fumo
Cimento
Côco verde “in natura”
Combustíveis e lubrificantes, derivados ou não de petróleo
Cosméticos, perfumaria, artigos de higiene pessoal e de toucador
Disco fonográfico, fita virgem ou gravada e outros suportes para reprodução ou gravação de som ou
Energia elétrica e sucessivas operações internas.
Energia elétrica não destinada à comercialização ou industrialização
Ferramentas
Filme fotográfico e cinematográfico e “slide”
GLP derivado de Gás Natural
Instrumentos musicais
Lâmpadas, reator e “starter”
Máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos
Máquinas ou outras ferramentas
Massas alimentícias, biscoitos, bolachas, bolos, pães e outros derivados de farinha de trigo
Materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno
Materiais de limpeza
Materiais elétricos
Mercadorias destinadas a revendedores não inscritos para venda porta-a-porta
Motocicletas e ciclomoteres
Peças, componentes e acessórios para autopropulsados
Pilhas e baterias elétricas
Pneumáticos, câmaras de ar e protetores de borracha
Produtos alimentícios
Produtos de colchoaria
Produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos
Produtos farmacêuticos, soros e vacinas de uso humano
Rações tipo “pet” para animais domésticos
Sorvete e preparados para fabricação de sorvete em máquina
Telhas, cumeeiras, caixas d'água de cimento, amianto e fibro cimento
Tintas, vernizes e outras mercadorias da indústria química
Trigo em grão e farinha de trigo
Veículos automotores
Vinhos e sidras

Fonte: Elaborado pela autora com base no RICMS/SC (Secretaria de Estado da Fazenda - 2012).

O Decreto nº 3.467/10 reduziu a margem de valor agregado em 70% nas operações internas e alterou o cálculo das operações interestaduais, que destinam mercadorias a empresas enquadradas no Simples Nacional localizadas em nosso Estado.

O benefício da redução da MVA abrangeu os seguintes segmentos:

Quadro 6: Relação de mercadorias que tiveram redução da MVA

Artefatos de uso doméstico
Artigos de papelaria
Bicicletas
Brinquedos
Cosméticos, perfumaria, artigos de higiene pessoal e de toucador
Ferramentas
Instrumentos musicais
Maquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos
Materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno
Materiais elétricos
Material de limpeza
Produtos alimentícios
Produtos de colchoaria
Produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos

Fonte: Elaborado pela autora com base no Decreto nº 3467/10 (19/05/2010).

Dos 44 acordos de Substituição Tributária, foram beneficiados os 14 segmentos citados anteriormente, abrangendo um total de 445 produtos.

2.4.1 Base de Cálculo da Substituição Tributária.

A base de cálculo é o montante onde será aplicada a alíquota do imposto, nas operações com substituição tributária, a base de cálculo do ICMS, é o valor que servirá de base para a aplicação da alíquota da margem de valor agregado.

A base de cálculo da substituição tributária para Faliguski e Souza (apud MELO, 2000, p.159) é definida:

A base de calculo constitui o aspecto fundamental da estrutura de qualquer tipo tributário por conter a dimensão da obrigação pecuniária, tendo a virtude de quantificar o objeto da imposição fiscal, como seu elemento nuclear, o verdadeiro cerne da hipótese de incidência normativa.

O RICMS/2012 em seu CAPÍTULO IV, seção 1 dispõe:

Art. 22. Integra a base de cálculo do imposto:

- I - o montante do próprio imposto, constituindo o respectivo destaque mera indicação para fins de controle;
- II - o valor correspondente a:

- a) seguros, juros e demais importâncias pagas, recebidas ou debitadas, bem como descontos concedidos sob condição;
- b) frete, caso o transporte seja efetuado pelo próprio remetente ou por sua conta e ordem e seja cobrado em separado.

Art. 23. Não integra a base de cálculo do imposto:

I - o montante do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, quando a operação, realizada entre contribuintes e relativa a produto destinado à industrialização ou à comercialização, configurar fato gerador dos dois impostos;

II - os acréscimos financeiros cobrados nas vendas a prazo a consumidor final.

III – as bonificações em mercadorias.

Parágrafo único. Considera-se bonificação a unidade entregue a mais, pelo vendedor, da mesma mercadoria consignada no documento fiscal e que não represente acréscimo ao valor da operação.

A base de cálculo do ICMS/ST estabelecida para a realização deste trabalho será de R\$1.000,00.

2.5 ALTERAÇÕES OCORRIDAS PELO DECRETO N.º 3467/10

O citado decreto permite que as operações internas que destinam mercadorias a empresas optantes pelo Simples Nacional em Santa Catarina, tenham uma redução de 70% na alíquota do ICMS/ST e, as operações interestaduais obtiveram uma alíquota ajustada da MVA. O mesmo descreve item a item das alterações da MVA.

Para um melhor entendimento, transcrevo a nova redação do art. 217 do referido decreto, que trata das operações com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, a opção por esse artigo foi aleatória, já que todas as alterações tratam do acréscimo dos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º.

ALTERAÇÃO 2.425 – O art. 217 do Anexo 3 fica acrescido dos seguintes parágrafos:

“Art. 217.

[...]

§ 3º O percentual de margem de valor agregado será equivalente a 30% (trinta por cento) daquele referido no § 1º quando o destinatário for contribuinte enquadrado no Simples Nacional, situação que deverá ser consignada no campo Informações Complementares da respectiva nota fiscal com a seguinte informação: “ST – 30% de MVA – Anexo 3, art. 217 § 3º”.

§ 4º O contribuinte que tiver recebido mercadoria cujo imposto tenha sido retido com aplicação do percentual previsto no § 3º, quando promover saída para contribuinte submetido ao regime normal de apuração do imposto, para fins de comercialização, fica responsável pelo recolhimento da parcela remanescente do imposto, observado o seguinte:

I - a base de cálculo será obtida pela aplicação de 70% (setenta por cento) do percentual da MVA a que se refere o § 1º sobre o valor de entrada mais recente da mercadoria, acrescido das demais despesas relacionadas no referido parágrafo, quando não incluídas no preço; e

II - quando se tratar de mercadoria proveniente de contribuinte estabelecido em outra unidade da Federação deverá ser utilizada a MVA ajustada referida no § 1º, II.

§ 5º Aplica-se o disposto no Capítulo I, Seção VI, ao contribuinte que, tendo recebido mercadoria com imposto retido por substituição tributária, apurado mediante aplicação do percentual integral da MVA, efetuar operação com destino a

contribuinte estabelecido neste Estado enquadrado no Simples Nacional, hipótese em que o valor a ser ressarcido corresponderá a 70% (setenta por cento) do imposto retido.

§ 6º Para efeito dos §§ 3º e 5º será considerada a situação cadastral do contribuinte na data da realização da operação pelo substituto.”

Conforme o RICMS/SC, nas operações sujeitas ao regime de substituição tributária, o substituto deverá utilizar uma das seguintes margens de valores:

- 1) Nas operações interestaduais, com destino à contribuinte domiciliado no Estado de Santa Catarina, o remetente deverá calcular o ICMS devido por substituição tributária com base na MARGEM DE VALOR AJUSTADA; e
 - 2) No caso das operações internas, o substituto tributário deverá calcular o ICMS devido por responsabilidade com base na MARGEM DE VALOR AGREGADA.
- A própria Secretaria de Estado da Fazenda disponibiliza, em seu portal na Internet (www.sef.sc.gov.br), aplicativo para a conversão da Margem de Valor Agregada em Margem de Valor Ajustada (Cálculo da Margem de Valor Ajustada).

2.6 CÁLCULO DA MARGEM DE VALOR AGREGADO

O cálculo da substituição tributária é feito através da margem de valor agregado, a Lei Complementar nº 87/96 no § 4º, define como ela é apurada:

A margem... será estabelecida com base em preços usualmente praticados no mercado considerado, obtidos por levantamento, ainda que por amostragem ou através de informações e outros elementos fornecidos por entidades representativas dos respectivos setores, adotando-se a média ponderada dos preços coletados, devendo os critérios para sua fixação ser previstos em lei.

Para realizar a comparação entre o ICMS/ST anterior ao Decreto n.º 3.467/2010 e o cálculo após sua publicação as seguintes fórmulas são utilizadas.

a) Cálculo Anterior ao Decreto nº 3.467/10

Para a obtenção da base de cálculo é utilizada a fórmula a seguir.

Quadro 7: Cálculo do ICMS-ST

$$(\text{Preço venda} \times \text{Alíquota da MVA}) + \text{Preço de venda} = \text{base de cálculo ICMS/ST}$$

Fonte: Elaborado pela autora.

Para conhecer o valor do ICMS/ST nas operações com mercadorias a seguinte fórmula é utilizada.

Quadro 8: Fórmula para obtenção do ICMS-ST Final, anterior ao Decreto n.º 3467/10

$$\text{ICMS ST} = (\text{AI} \times \text{BCst}) - \text{ICMS da operação própria}$$

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina.

b) Cálculo Posterior a Redução da MVA

Para a obtenção do valor do ICMS/ST nas operações internas após a publicação do Decreto n.º 3.467/2010 é realizado o seguinte cálculo.

Quadro 9: Fórmula com a redução de MVA em Operação Interna

Base de Cálculo da Substituição	x	Alíquota Interna	-	Base de Cálculo da Op. Própria	x	Alíquota Interna
---------------------------------------	---	---------------------	---	--------------------------------------	---	---------------------

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina.

Já nas operações interestaduais, com o Decreto n.º 3.467/2010, a margem de valor agregado ajustada é obtida por meio da seguinte fórmula.

Quadro 10: Fórmula após a redução da MVA em Operação Interestadual

$$\text{MVA AJ} = [(1 + \text{MVA ST original}) \times (1 - \text{ALQ inter}) / (1 - \text{ALQ intra})] - 1$$

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (Decreto n.º 3.467/2010).

Onde:

- “MVA ST original” é a margem de valor agregado original, com a redução dos 70%;
- “ALQ inter” é o coeficiente correspondente à alíquota interestadual aplicável à operação; e
- “ALQ intra” é o coeficiente correspondente à alíquota prevista para as operações substituídas, neste Estado.

3 AJUSTE DA MARGEM DE VALOR AGREGADO

Para fins de análise do efeito da nova alíquota da MVA em operações internas e interestaduais são expostos os 14 seguimentos que obtiveram tal benefício, bem como, sua MVA original e as alterações nas operações internas (alíquota de 17%), e interestaduais (alíquotas de 12% e 7%), foi utilizado o cálculo da MVA ajustada.

3.1 APLICAÇÃO DAS ALÍQUOTAS DA MARGEM DE VALOR AGREGADO

Neste tópico é apresentada a comparação entre as alíquotas da Margem de Valor Agregado Original e a Margem de Valor Agregado Ajustada.

3.1.1 Artefatos de uso doméstico

O Protocolo ICMS 189/09 que descreve as operações com artefatos de uso doméstico, publicado em 11 de dezembro de 2.009, apresenta como estados signatários Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais.

Para fazer o cálculo da redução do valor do ICMS/ST pago pelo contribuinte foi utilizada a alíquota da MVA Original das operações com Artefatos de madeira para mesa ou cozinha (38%), foi feita uma simulação entre a alíquota original e a ajustada nas operações internas e externas.

Quadro 11: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com artefatos de uso doméstico

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	38,00%	
MVA Original com Redução de 70%		11,40%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.380,00	R\$ 1.114,00
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 64,60	R\$ 19,38

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 189/09.

Ao fazer a comparação entre as alíquotas (original e após o Decreto nº3467/2010) pode-se perceber uma redução no valor do ICMS/ST de R\$ 45,22 nas operações internas.

Quadro 12: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com artefatos de uso doméstico

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	38,00%	38,00%	38,00%	38,00%
MVA Original com Redução de 70%			11,40%	11,40%
MVA Ajustada			18,11%	24,82%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.380,00	R\$ 1.380,00	R\$ 1.181,11	R\$ 1.248,22
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 114,60	R\$ 164,60	R\$ 80,79	R\$ 142,20

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 189/09.

Já nas operações interestaduais com alíquota interestadual de 12% a redução correspondeu a R\$ 33,81 do valor do ICMS a pagar, nas operações com 7% a redução foi de 22,40.

Ao analisar as operações com artefatos doméstico (Apêndice A) em relação a redução da margem de valor agregado e a MVA original pode-se perceber uma redução de 70% da alíquota nas operações internas.

Nas operações interestaduais a menor redução foi em artefatos de madeira para mesa ou cozinha e a maior foi velas para filtro, na alíquota interestadual de 12% houve uma redução, entre 19% e 65%, e na operação com alíquota interestadual de 7%, as reduções foram de 13% a 57%.

3.1.2 Artigos de papelaria

As operações com artigos de papelaria estão descritas no Protocolo ICMS 199/09, publicado em janeiro de 2.010, sendo os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais responsáveis pelo recolhimento do imposto.

Para fazer o cálculo da redução do valor do ICMS/ST pago pelo contribuinte nas operações com Artigos de Papelaria foi utilizada a alíquota da MVA Original de 34% referente à tinta guache.

Quadro 13: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com artigos de papeleria

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	34,00%	
MVA Original com Redução de 70%		10,20%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.340,00	R\$ 1.102,00
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 57,80	R\$ 17,34

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 199/09.

Ao reduzir a MVA original nas operações internas, o contribuinte passa a pagar de ICMS/ST R\$17,34, o que equivale a R\$40,46 a menos de imposto em relação à MVA Original.

Quadro 14: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com artigos de papeleria

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
MVA Original com Redução de 70%			10,20%	10,20%
MVA Ajustada			16,84%	23,48%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.340,00	R\$ 1.340,00	R\$ 1.168,39	R\$ 1.234,77
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 107,80	R\$ 157,80	R\$ 78,63	R\$ 139,91

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 199/09.

Nas operações interestaduais com o valor da MVA ajustada o contribuinte deixa de pagar R\$ 29,17 nas operações com alíquotas de 12% e nas alíquotas de 7% a economia é de R\$17,89.

Observou-se que nas operações com cartões postais impressos ou ilustrados, cartões impressos com votos ou mensagens pessoais, mesmo ilustrados, com ou sem envelopes, guarnições ou aplicações houve a maior redução de alíquota e a menor redução ocorreu nas operações com Papel cortado “*cut size*”. Na alíquota interestadual de 12%, houve uma redução de 11% a 50%. Já na alíquota de 7%, a redução variou de 4% a 43% da alíquota original.

3.1.3 Bicicletas

As operações com bicicletas são descritas no Protocolo 203/09, publicado em 11 de dezembro de 2.009. Este está presente nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São

Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. A seguir são apresentadas as mercadorias, assim como as alíquotas da MVA original e as MVA referentes às operações internas e as operações interestaduais.

Quadro 15: Alterações na MVA nas operações com bicicletas

BICICLETAS		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA Original	% da MVA Ajustada - 70%	MVA Ajustada 12%	MVA Ajustada 7%
Bicicletas e outros ciclos (incluídos os triciclos) sem motor.	47	14,1	20,97	27,85
Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em bicicletas	64,67	19,401	26,59	33,79
Câmaras de ar de borracha novas dos tipos utilizados em bicicletas	64,67	19,401	26,59	33,79
Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual dos tipos utilizados em bicicletas	64,67	19,401	26,59	33,79
Partes e acessórios das bicicletas	64,67	19,401	26,59	33,79

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 203/09.

Para realizar o Cálculo do ICMS/ST a partir das operações internas e interestaduais foi utilizada, conforme quadro anteriormente apresentado a alíquota de 47% nas operações com bicicletas e outros ciclos.

Quadro 16: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com bicicletas

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	47,00%	
MVA Original com Redução de 70%		14,10%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.470,00	R\$ 1.141,00
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 79,90	R\$ 23,97

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 203/09.

O quadro anterior apresenta a redução de valor do ICMS/ST devido nas operações internas (redução de R\$55,93), e o quadro a seguir demonstra a redução do valor do ICMS nas operações interestaduais de 12% (R\$ 44,25) e 7% (R\$ 32,56).

Quadro 17: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com bicicletas

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	47,00%	47,00%	47,00%	47,00%
MVA Original com Redução de 70%			14,10%	14,10%
MVA Ajustada			20,97%	27,85%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.470,00	R\$ 1.470,00	R\$ 1.209,73	R\$ 1.278,47
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 129,90	R\$ 179,90	R\$ 85,65	R\$ 147,34

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 203/09.

Ao analisar das operações com Bicicletas foi constatada uma redução nas alíquotas interestaduais, as operações com Bicicletas e outros ciclos (incluídos os triciclos) sem motor apresentaram a menor variação, sendo que na alíquota de 12% houve uma redução de 26,03% e uma redução de 19,15% em relação a alíquota de 7%. As demais operações tiveram o mesmo percentual de redução, na alíquota de 12% reduziu 38,08% e na alíquota de 7% reduziu 30,88%.

3.1.4 Brinquedos

O Protocolo ICMS 204/09, publicado em 11 de dezembro de 2009, dispõe sobre as operações com brinquedos nos seguintes Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. Apresentadas, a seguir, as mercadorias presentes no protocolo.

QUADRO 18: ALTERAÇÕES NA MVA NAS OPERAÇÕES COM BRINQUEDOS

BRINQUEDOS		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA Original	% da MVA Ajustada - 70%	MVA Ajustada 12%	MVA Ajustada 7%
Triciclos, patinetes, carros de pedais e outros brinquedos semelhantes de rodas; carrinhos para bonecos, bonecos, outros brinquedos, modelos reduzidos e modelos semelhantes para divertimento, mesmo animados, e quebra-cabeças ("puzzles") de qualquer tipo.	57	17,1	24,15	31,21

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 204/09.

Nas operações com brinquedos, as alíquotas interestaduais de 7% e 12%, reduziram

em 32,85% e 25,79%, respectivamente, em relação à MVA original.

Quadro 19: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com brinquedos

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	57%	
MVA Original com Redução de 70%		17,10%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.570,00	R\$ 1.171,00
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 96,90	R\$ 29,07

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 204/09.

As operações internas com Brinquedos após a publicação do decreto nº 3467/10 teve uma redução no valor do ICMS/ST de R\$67,83.

Quadro 20: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com brinquedos

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	57,00%	57,00%	57,00%	57,00%
MVA Original com Redução de 70%			17,10%	17,10%
MVA Ajustada			24,15%	31,21%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.570,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.241,54	R\$ 1.312,08
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 146,90	R\$ 196,90	R\$ 91,06	R\$ 153,05

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 204/09.

Com base no quadro 18, pode-se perceber que as operações interestaduais com alíquota de 12% há uma redução de R\$55,84. Já nas operações com alíquota de 7%, tal redução foi de R\$43,85.

3.1.5 Ferramentas

Os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina celebraram em 11 de dezembro de 2009 o Protocolo do ICMS 193/09 (publicado em 21 de dezembro de 2009), que dispõe sobre a substituição tributária nas operações com ferramentas. Os estados do Rio grande do Sul e Paraná aderiram esse protocolo em junho e dezembro de 2.011, respectivamente.

Para a realização da simulação foi retirado do Apêndice C, a alíquota de 48% referente às operações com Tesouras e suas lâminas.

Quadro 21: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com ferramentas

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	48,00%	
MVA Original com Redução de 70%		14,40%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.480,00	R\$ 1.144,00
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 81,60	R\$ 24,48

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 193/09.

A redução na arrecadação do ICMS/ST nas operações internas foi de R\$57,12.

Quadro 22: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com ferramentas

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	48,00%	48,00%	48,00%	48,00%
MVA Original com Redução de 70%			14,40%	14,40%
MVA Ajustada			21,29%	28,18%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.480,00	R\$ 1.480,00	R\$ 1.212,92	R\$ 1.281,83
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 131,60	R\$ 181,60	R\$ 86,20	R\$ 147,91

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 193/09.

As alíquotas de 12% e 7% tiveram uma redução em relação ao ICMS/ST devido nas operações interestaduais de R\$45,40 e R\$33,69 respectivamente.

As operações com Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos possuem a menor redução, e as operações com Tesouras e suas lâminas obtiveram a maior redução. As reduções nas alíquotas interestaduais, de 12% são de 16% a 27% e, a alíquota de 7% a redução varia de 9% a 20%.

3.1.6 Instrumentos musicais

O Protocolo do ICMS 194/09, publicado em 21 de dezembro de 2.009, celebra entre os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais a responsabilidade de retenção e recolhimento do ICMS/ST, nas operações com instrumentos musicais.

A seguir são apresentadas as alterações nas alíquotas internas e interestaduais das mercadorias presentes no protocolo.

Quadro 23: Alterações na MVA nas operações com instrumentos musicais

INSTRUMENTOS MUSICAIS		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA Original	% da MVA Ajustada - 70%	MVA Ajustada 12%	MVA Ajustada 7%
Pianos, mesmo automáticos; cravos e outros instrumentos de cordas, com teclado	25,73	7,719	14,21	20,70
Outros instrumentos musicais de cordas (por exemplo: guitarras (violões), violinos, harpas)	35,1	10,53	17,19	23,85
Outros instrumentos musicais de sopro (por exemplo: clarinetes, trompetes, gaitas de foles)	43,88	13,164	19,98	26,80
Instrumentos musicais de percussão (por exemplo: tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas, maracás)	32,47	9,741	16,35	22,96
Instrumentos musicais cujo som é produzido ou deva ser amplificado por meios elétricos (por exemplo: órgãos, guitarras, acordeões)	36,52	10,956	17,64	24,32
Partes (mecanismos de caixas de música, por exemplo) e acessórios (por exemplo, cartões, discos e rolos para instrumentos mecânicos) de instrumentos musicais; metrônimos e diapasões de todos os tipos.	35,39	10,617	17,28	23,94

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 194/09.

Nas alíquotas interestaduais de 12% houve uma redução de 11% a 24% da MVA original, já na alíquota de 7%, tais variações chegaram a ser de 5% a 17%. As operações com Pianos, cravos e outros instrumentos de cordas, com teclado obteve a menor redução de alíquota, já as operações com Outros instrumentos musicais de sopro (por exemplo: clarinetes, trompetes, gaitas de foles) teve a maior redução em comparação a MVA original.

Para a análise da redução do valor pago pelos contribuintes pelo ICMS/ST a simulação foi feita com a alíquota original de 25,73% referente às operações com pianos, cravos e outros instrumentos de cordas, com teclado.

Quadro 24: Cálculo Do ICMS/ST devido nas operações internas com instrumentos musicais

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	25,73%	
MVA Original com Redução de 70%		7,72%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.257,30	R\$ 1.077,19
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 43,74	R\$ 13,12

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 194/09.

Ao realizar a simulação anterior, pode-se perceber uma redução no valor do

ICMS/ST de R\$ 30,62 nas operações com Pianos, cravos e outros instrumentos de cordas, com teclado.

Quadro 25: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com instrumentos musicais

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	25,73%	25,73%	25,73%	25,73%
MVA Original com Redução de 70%			7,72%	7,72%
MVA Ajustada			14,21%	20,70%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.257,30	R\$ 1.257,30	R\$ 1.142,08	R\$ 1.206,97
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 93,74	R\$ 143,74	R\$ 74,15	R\$ 135,19

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 194/09.

Ao analisar o quadro anterior, pode-se perceber que nas operações interestaduais com Pianos, cravos e outros instrumentos de cordas, com teclado, houve uma redução de R\$19,59 na alíquota de 12% e uma redução de R\$8,56 na alíquota de 7%.

3.1.7 Máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos.

As operações com máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos e eletromecânicos e automáticos estão dispostas no Protocolo do ICMS 195/09, publicado em 21 de dezembro de 2.009 e, presente nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Sendo que Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro celebraram esse protocolo, e dois anos após sua publicação, os demais estados citados aderiram a ele. A seguir é apresentada a margem de valor agregado ajustadas.

Ao analisar as mercadorias presentes no Apêndice D, pode-se perceber uma redução nas alíquotas interestaduais, sendo que a MVA ajustada referente a alíquota de 12% sofreu uma redução que variou entre 15% a 49%, já a alíquota de 7% a redução correspondeu a uma variação entre 8% a 41%. As mercadorias que mais se destacaram foram Pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes (maior redução) e Aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes (menor redução).

Para realizar a simulação do valor do ICMS/ST a recolher foi utilizada a alíquota de 42,12%, referente a Máquinas e aparelhos de jato de água e vapor e aparelhos de jato semelhantes e suas partes.

Quadro 26: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	42,12%	
MVA Original com Redução de 70%		12,64%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.421,20	R\$ 1.126,36
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 71,60	R\$ 21,48

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 195/09.

Com a redução da MVA original pelo decreto nº 3467/10, o valor a ser pago nas operações internas reduziu em R\$50,12 nas operações com Máquinas e aparelhos de jato de água e vapor e aparelhos de jato semelhantes e suas partes.

Quadro 27: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	42,12%	42,12%	42,12%	42,12%
MVA Original com Redução de 70%			12,64%	12,64%
MVA Ajustada			19,42%	26,21%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.421,20	R\$ 1.421,20	R\$ 1.194,21	R\$ 1.262,07
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 121,60	R\$ 171,60	R\$ 83,02	R\$ 144,55

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 195/09.

Nas alíquotas interestaduais de 12% e 7% as reduções do valor do ICMS/ST a pagar foram de R\$38,59 e 27,05% respectivamente.

3.1.8 Materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno.

Os estados de Santa Catarina e Minas Gerais, a partir do Protocolo ICMS 195/09, publicado em 21 de dezembro de 2.009, celebram a responsabilidade pelo recolhimento e retenção do ICMS/ST, nas operações com materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno. A seguir são apresentadas as mercadorias e as Margens de Valor Agregada ajustadas.

Analisando as operações com mercadoria do referido Protocolo, Apêndice E, pode-

se afirmar que há uma variação de 12% a 42% da alíquota interestadual de 12%, já na alíquota de 7%, a redução correspondeu a uma variação de 5% a 35%. As operações com Vidro estirado ou soprado, em folhas, mesmo com camada absorvente, refletora ou não, mas sem qualquer outro trabalho, entre outras, teve a maior redução em relação a MVA original, já as operações com fitas emborrachadas teve a menor redução.

Para a simulação foi utilizada alíquota de 69,43% referente as operações com Revestimentos para pavimentos (pisos) e capachos de borracha vulcanizada não endurecida.

Quadro 28: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	69,43%	
MVA Original com Redução de 70%		20,83%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.694,30	R\$ 1.208,29
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 118,03	R\$ 35,41

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 195/09.

Com a redução da MVA original nas operações internas, a redução do valor do ICMS/ST é de R\$82,62.

Quadro 29: Cálculo o ICMS/ST devido nas operações interestaduais com materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	69,43%	69,43%	69,43%	69,43%
MVA Original com Redução de 70%			20,83%	20,83%
MVA Ajustada			28,11%	35,39%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.694,30	R\$ 1.694,30	R\$ 1.281,08	R\$ 1.353,87
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 168,03	R\$ 218,03	R\$ 97,78	R\$ 160,16

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 195/09.

As operações interestaduais com Revestimentos para pavimentos (pisos) e capachos de borracha vulcanizada não endurecida apresenta uma redução de R\$70,25 na alíquota de 12%, já alíquota de 7% apresenta uma redução de R\$57,87 no mesmo grupo de mercadoria.

3.1.9 Materiais elétricos

Protocolo do ICMS 197/09, publicado em 21 de dezembro de 2.009 pelos estados de Santa Catarina e Minas Gerais, e aderido em 2.011 pelos estados do Rio Grande do Sul e Paraná, dispõe sobre a substituição tributária nas operações com materiais elétricos.

A partir da Análise das alíquotas apresentadas no Apêndice F, percebeu-se a redução de 12% e 7% referentes às alíquotas interestaduais. Na primeira ocorreu uma variação entre 13% a 26%, e na última uma variação entre 7% a 19%. As operações com Outras antenas, exceto para telefones celulares - exceto as de uso automotivo e Isoladores de qualquer matéria, para usos elétricos obteve a maior redução e, as operações com Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos apresentam a menor redução em relação a MVA ajustada.

Para a simulação nas operações com Materiais elétricos foi utilizada a alíquota de 46% (Isoladores de qualquer matéria, para usos elétricos).

Quadro 30: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com materiais elétricos

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	46,00%	
MVA Original com Redução de 70%		13,80%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.460,00	R\$ 1.138,00
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 78,20	R\$ 23,46

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 197/09.

O valor do ICMS/ST nas operações internas com Isoladores de qualquer matéria, para usos elétricos reduziu em R\$54,74, em relação a MVA original.

Quadro 31: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com materiais elétricos

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	46,00%	46,00%	46,00%	46,00%
MVA Original com Redução de 70%			13,80%	13,80%
MVA Ajustada			20,66%	27,51%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.460,00	R\$ 1.460,00	R\$ 1.206,55	R\$ 1.275,11
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 128,20	R\$ 178,20	R\$ 85,11	R\$ 146,77

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 197/09.

As alíquotas de 12% e 7% após a aplicação da redução da MVA original correspondem a uma redução no ICMS/ST de R\$43,09 e R\$31,43 respectivamente.

A partir da Análise das alíquotas apresentadas no Apêndice F, percebeu-se a redução de 12% e 7% referentes às alíquotas interestaduais. Na primeira ocorreu uma variação entre 13% a 26%, e na última uma variação entre 7% a 19%. As operações com Outras antenas, exceto para telefones celulares - exceto as de uso automotivo e Isoladores de qualquer matéria, para usos elétricos obteve a maior redução e, as operações com Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos apresentam a menor redução em relação a MVA ajustada.

3.1.10 Produtos de colchoaria

O Protocolo do ICMS 190/09, publicado em 11 de dezembro de 2.009, dispõe sobre as operações com colchoaria. Os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e de Santa Catarina celebraram este Protocolo e, posteriormente os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul em 2.010, Bahia e Amapá em 2.011 e, Goiás e Sergipe em 2.012. A seguir são apresentadas as mercadorias presentes no protocolo.

Quadro 32: Alterações na MVA nas operações com produtos de colchoaria

PRODUTOS DE COLCHOARIA		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA Original	% da MVA Ajustada - 70%	MVA Ajustada 12%	MVA Ajustada 7%
Suportes elásticos para cama	143,06	42,92	51,53	60,14
Colchões, inclusive box	76,87	23,06	30,47	37,89
Travesseiros, <i>pillow</i> e protetores de colchões	83,54	25,06	32,60	40,13

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 190/09.

A redução na alíquota interestadual de 12% ficou entre 46% a 92%, já na alíquota de 7% tal redução equivale a uma variação de 38% a 81% da MVA original. A maior redução da MVA original ocorre nas operações com Suportes elásticos para cama e, nas operações com colchões ocorre a menor redução.

A simulação é feita com base nas operações com Suportes elásticos para cama (alíquota de 143,06%).

Quadro 33: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com produtos de colchoaria

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	143,06%	
MVA Original com Redução de 70%		42,92%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 2.430,60	R\$ 1.429,18
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 243,20	R\$ 72,96

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 190/09.

Nas operações internas com Suportes elásticos para cama, a redução do valor do ICMS/ST é de R\$170,24 em relação ao cálculo do valor devido pelos contribuintes anterior a redução de 70% na MVA Original.

Quadro 34: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com de produtos de colchoaria

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	143,06%	143,06%	143,06%	143,06%
MVA Original com Redução de 70%			42,92%	42,92%
MVA Ajustada			51,53%	60,14%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 2.430,60	R\$ 2.430,60	R\$ 1.515,28	R\$ 1.601,37
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 293,20	R\$ 343,20	R\$ 137,60	R\$ 202,23

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 190/09.

Com aplicação da nova MVA Ajustada, o valor devido nas operações interestaduais com alíquota de 12% é possui uma redução de R\$155,61. Já nas operações com alíquota de 7%, a redução do ICMS/ST é de R\$140,97.

3.1.11 Produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos.

Criado pelos Estados de Santa Catarina, Minas Gerias e Rio de janeiro, em 11 de dezembro de 2.009, o Protocolo do ICMS 192/09, trata das operações com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, sendo que este protocolo entrou em vigor em 2.011 nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Amapá.

A simulação do ICMS/ST devido nas operações com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, é realizada por meio da alíquota de 34,13% referente a operações com aspiradores.

Quadro 35: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações internas com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos

Operação Interna	Antes da Redução	Após a Redução
Base de Cálculo	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	34,13%	
MVA Original com Redução de 70%		10,24%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.341,30	R\$ 1.102,39
Alíquota Interna	17%	17%
Valor do ICMS/ST	R\$ 58,02	R\$ 17,41

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 192/09.

Com a redução da MVA Original, o valor a ser arrecadado do ICMS/ST nas operações internas com aspiradores reduziu em R\$40,61.

Quadro 36: Cálculo do ICMS/ST devido nas operações interestaduais com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos

Operação Interestadual	Antes da Redução		Após a Redução	
	12%	7%	12%	7%
Base de Cálculo da Operação Própria	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
MVA Original	34,13%	34,13%	34,13%	34,13%
MVA Original com Redução de 70%			10,24%	10,24%
MVA Ajustada			16,88%	23,52%
Base de Cálculo da Substituição	R\$ 1.341,30	R\$ 1.341,30	R\$ 1.168,80	R\$ 1.235,21
Alíquota Interna	17%	17%	17%	17%
Alíquota Interestadual	12%	7%	12%	7%
Valor do ICMS/ST	R\$ 108,02	R\$ 158,02	R\$ 78,70	R\$ 139,99

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 192/09.

Ao aplicar a alíquota interestadual de 12%, o valor do ICMS/ST reduziu em R\$29,33 e a alíquota de 7% reduziu em R\$18,04 em relação a MVA anteriormente aplicada.

As variações apresentadas no Apêndice G das alíquotas interestaduais de 12% e 7% em comparação a MVA original variam de 9% a 34% e 2% a 27%, respectivamente. As operações com Unidades de processamento, de pequena capacidade, apresenta a menor redução em relação a MVA original, já a maior redução ocorre nas operações com Carregadores de acumuladores.

3.1.12 Cosméticos, perfumaria, artigos de higiene pessoal e de toucador

As operações com cosméticos, perfumaria, artigos de higiene pessoal e toucador estão inseridas no Protocolo do ICMS 191/09, publicado em 21 de dezembro de 2.009, celebrado entre os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais,

Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco e Ceará.

A Margem de Valor Agregada das operações tratadas neste protocolo obedeceram a nova redação, dada pela cláusula terceira do Protocolo ICMS 111/11, abaixo descrita:

Cláusula terceira A base de cálculo do imposto, para os fins de substituição tributária, será o valor correspondente ao preço a consumidor constante na legislação do Estado de destino da mercadoria para suas operações internas com produto mencionado no Anexo Único deste Protocolo.

§ 1º Em substituição ao valor de que trata o “caput”, a legislação do Estado de destino da mercadoria poderá fixar a base de cálculo do imposto como sendo o preço praticado pelo remetente, incluídos os valores correspondentes a frete, seguro, impostos, contribuições e outros encargos transferíveis ou cobrados do destinatário, ainda que por terceiros, adicionado da parcela resultante da aplicação, sobre o referido montante, do percentual de margem de valor agregado ajustada (“MVA Ajustada”), calculado segundo a fórmula "MVA ajustada = $[(1 + \text{MVA ST original}) \times (1 - \text{ALQ inter}) / (1 - \text{ALQ intra})] - 1$ "

Cláusula quarta Nas operações interestaduais realizadas entre estabelecimentos de empresas interdependentes, o remetente deverá adotar como MVA-original o percentual de 177,19%. (...)

Cláusula quinta O imposto a ser retido pelo sujeito passivo por substituição será calculado mediante a aplicação da alíquota vigente para as operações internas a consumidor final na unidade federada de destino, sobre a base de cálculo prevista neste protocolo, deduzindo-se, do valor obtido, o imposto devido pela operação própria do remetente, desde que corretamente destacado no documento fiscal.

3.1.13 Materiais de limpeza

O Protocolo do ICMS 197/09, publicado pelos Estados de Santa Catarina e Minas Gerais em 21 de dezembro de 2.009, trata das operações com material de limpeza.

Assim como o protocolo apresentado anteriormente, os Produtos de limpeza também não possuem uma margem de valor agregada diferenciada, e de acordo com a nova redação do Protocolo do ICMS 197/09, a base de calculo do imposto é obtida da seguinte forma:

Cláusula terceira A base de cálculo do imposto, para os fins de substituição tributária, será o valor correspondente ao preço a consumidor constante na legislação do Estado de destino da mercadoria para suas operações internas com produto mencionado no Anexo Único deste Protocolo.

§ 1º Em substituição ao valor de que trata o “caput”, a legislação do Estado de destino da mercadoria poderá fixar a base de cálculo do imposto como sendo o preço praticado pelo remetente, incluídos os valores correspondentes a frete, seguro, impostos, contribuições e outros encargos transferíveis ou cobrados do destinatário, ainda que por terceiros, adicionado da parcela resultante da aplicação, sobre o referido montante, do percentual de margem de valor agregado ajustada (“MVA Ajustada”), calculado segundo a fórmula "MVA ajustada = $[(1 + \text{MVA ST original}) \times (1 - \text{ALQ inter}) / (1 - \text{ALQ intra})] - 1$ " (...)

Cláusula quarta O imposto a ser retido pelo sujeito passivo por substituição será calculado mediante a aplicação da alíquota vigente para as operações internas a consumidor final na unidade federada de destino, sobre a base de cálculo prevista neste protocolo, deduzindo-se, do valor obtido, o imposto devido pela operação própria do remetente, desde que corretamente destacado no documento fiscal.

3.1.14 Produtos alimentícios

O Protocolo do ICMS 188/09, publicado em 21 de dezembro de 2009 pelos Estados de Santa Catarina e Minas Gerais, e posteriormente pelos Estados do Rio Grande do Sul e Amapá em 01 de junho de 2011 e 01 de março de 2012, respectivamente tratam das operações com produtos alimentícios.

Estes não possuem uma alíquota de MVA diferenciada entre suas mercadorias. Com isso o consumidor deve obedecer a nova redação do Protocolo do ICMS 188/09 que trata o seguinte:

Cláusula terceira A base de cálculo do imposto, para os fins de substituição tributária, será o valor correspondente ao preço a consumidor constante na legislação do Estado de destino da mercadoria para suas operações internas com produto mencionado no Anexo Único deste Protocolo.

§ 1º Em substituição ao valor de que trata o “caput”, a legislação do Estado de destino da mercadoria poderá fixar a base de cálculo do imposto como sendo o preço praticado pelo remetente, incluídos os valores correspondentes a frete, seguro, impostos, contribuições e outros encargos transferíveis ou cobrados do destinatário, ainda que por terceiros, adicionado da parcela resultante da aplicação, sobre o referido montante, do percentual de margem de valor agregado ajustada (“MVA Ajustada”), calculado segundo a fórmula “MVA ajustada = $[(1 + \text{MVA ST original}) \times (1 - \text{ALQ inter}) / (1 - \text{ALQ intra})] - 1$ ” (...)

§ 2º Na hipótese de a “ALQ intra” ser inferior à “ALQ inter”, deverá ser aplicada a “MVA - ST original”, sem o ajuste previsto no § 1º.

§ 3º Na impossibilidade de inclusão do valor do frete, seguro ou outro encargo na composição da base de cálculo, o recolhimento do imposto correspondente a essas parcelas será efetuado pelo estabelecimento destinatário, acrescido dos percentuais de margem de valor agregado previstos nesta cláusula.

Cláusula quarta O imposto a ser retido pelo sujeito passivo por substituição será calculado mediante a aplicação da alíquota vigente para as operações internas a consumidor final na unidade federada de destino, sobre a base de cálculo prevista neste protocolo, deduzindo-se, do valor obtido, o imposto devido pela operação própria do remetente, desde que corretamente destacado no documento fiscal.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para analisar a redução da Margem de Valor Agregado das operações presentes no Decreto nº3467/10, foi realizada uma simulação entre a MVA original e a MVA ajustada. A simulação foi realizada nas operações internas e nas operações interestaduais. Com a aplicação da redução de 70% nas MVA percebeu-se uma redução significativa no valor do ICMS/ST a ser pago pelo contribuinte.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 CONSIDERAÇÕES QUANTO AOS OBJETIVOS

A realização do trabalho foi dividida em 3 objetivos. O primeiro objetivo, sendo esse o principal, era apresentar as alterações nos Convênios e Protocolos do ICMS/ST em Santa Catarina para as empresas optantes pelo Simples Nacional. Tal objetivo foi realizado com êxito no 2º capítulo do trabalho, que trata do referencial teórico.

O primeiro objetivo específico da pesquisa era apresentar um comparativo da Margem de Valor Agregado original e ajustada, com base na alíquota interna e interestadual, para realizar tal objetivo, foi feita uma simulação entre as alíquotas de MVA Original e Ajustado, que esta apresentada no 3º capítulo do trabalho.

E Por fim, o último objetivo contemplado no trabalho foi de Apresentar as regras definidas para as empresas do Simples Nacional, que foi exposto no referencial teórico.

4.2 CONSIDERAÇÕES QUANTO AOS RESULTADOS

O estudo deste trabalho deve-se a necessidade de um melhor entendimento da aplicabilidade da Margem de Valor Agregado, ao todo são 44 acordos sobre Substituição Tributária, destes, 14 segmentos receberam o benefício da redução da Margem de Valor Agregado com a publicação do Decreto nº 3467/10, no Estado de Santa Catarina.

Com isso, a problemática apresentada foi resumida pela seguinte pergunta: quais foram as mudanças ocorridas nas Margens de Valor Agregado dos Protocolos e Convênios que regem a aplicação do ICMS/ST em Santa Catarina nas operações com empresas enquadradas no Simples Nacional? Para responder tal pergunta primeiramente foram apresentados os conceitos de ICMS e Substituição Tributária. Posteriormente foram expostas as alterações nos Convênios e Protocolos existentes no Estado de Santa Catarina desde o dia de sua publicação até 31 de maio de 2012.

O objetivo geral do trabalho, apresentar as alterações na Margem de Valor Agregado das empresas optantes pelo Simples Nacional, por meio dos Convênios e Protocolos do ICMS/ST no Estado de Santa Catarina, foi alcançado com uma comparação entre a Margem de Valor Agregado Original e a Margem de Valor Agregado Ajustada, interna e interestadual.

As operações com cosméticos, perfumaria, artigos de higiene pessoal e toucador,

materiais de limpeza e produtos alimentícios não foram objetos de estudo, pois não possuem Margem de Valor Agregado diferenciada por mercadoria.

Com o resultado da pesquisa, foi possível concluir que após a publicação do Decreto nº 3467/10, as alíquotas internas reduziram em 70%. Na análise das aplicações da Margem de Valor Agregado ajustada, nas operações com alíquotas interestaduais conclui-se que há uma redução em todos os seguimentos presentes no Decreto.

Com a aplicação da nova Margem de Valor Agregado, há uma redução da alíquota interna e uma redução, bastante significativa, nas operações com alíquotas interestaduais. Ao aplicar a MVA ajustada nas operações interestaduais foi constatado que quanto maior a MVA original, maior era sua redução.

Concluiu-se que é mais vantajoso para as empresas Catarinenses, que possuem o benefício da redução da MVA de acordo com o Decreto nº 3467/10, optarem por operações internas, já que na mesma a alíquota da Margem de Valor Agregada possui uma redução maior em relação à MVA original. Com isso a empresa reduz suas deduções com impostos, fazendo com que seu lucro aumente.

4.3 LIMITAÇÕES

O trabalho teve como limitação as alterações ocorridas nos Convênios e Protocolos beneficiados com a publicação do Decreto nº 3467/10, já que os mesmos estão em constantes mudanças e uma alteração na redação seria capaz de mudar todo o resultado da pesquisa.

4.4 SUGESTÕES

Para a realização de trabalhos futuros seriam interessantes pesquisas que tratassem de um estudo mais aprofundado sobre cada seguimento beneficiário da redução da margem de valor agregado com base na alíquota interna, e fazer uma relação entre o índice econômico de inflação e a MVA, e ver se a MVA é compatível com o mercado.

REFERÊNCIAS

ACRE. **Protocolo ICMS 11**, de 23 de maio de 1991. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com cerveja, refrigerantes, água mineral ou potável e gelo. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/1991/pt011_91.htm>. Acesso em: 29 mai. 2012.

ALAGOAS. **Protocolo ICMS 24**, de 25 de julho de 2004. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com rações para animais domésticos. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2004/pt026_04.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 33**, de 17 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com Gás Liquefeito de Petróleo - GLP, derivado de Gás Natural. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2003/pt033_03.htm>. Acesso em: 31 de mai. 2012.

AMAPÁ. **Protocolo ICMS 41**, de 14 de abril de 2008. Dispõe sobre a substituição tributária nas **operações interestaduais com autopeças**. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2008/pt041_08.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

AMAZONAS. **Protocolo ICMS 15**, de 29 de julho de 1985. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com filme fotográfico e cinematográfico e “slide”. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/1985/pt015_85.htm>. Acesso em: 30 mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 16**, de 29 de julho de 1985. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com lâmina de barbear, aparelho de barbear descartável e isqueiro. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/1985/pt016_85.htm>. Acesso em: 29 mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 17**, de 29 de julho de 1985. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com lâmpada elétrica. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/1985/pt017_85.htm>. Acesso em: 31 mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 18**, de 29 de julho de 1985. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com pilha e bateria elétricas. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/1985/pt018_85.htm>. Acesso em: 01 jun. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 19**, de 29 de julho de 1985. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com disco fonográfico, fita virgem ou gravada. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/1985/pt019_85.htm>. Acesso em: 30 de mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 20**, de 11 de julho de 2005. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com sorvetes e com preparados para fabricação de sorvete em máquina. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/1985/pt020_85.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

ARANTE, Anderson O. de; BEZERRA, David R. C. **Reforma tributária, incentivos fiscais e comportamento das Firms: Um ensaio teórico sobre as prováveis reações aos cenários advindos da proposta de Emenda Constitucional 285/2004**. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Salvador.

BIAVA JUNIOR, Roberto; OYADOMARI, José C. T. **Impactos da Substituição Tributária do ICMS na lucratividade e nos custos empresariais**. Revista de Contabilidade da UFBA, Salvador, v. 4, n.2, p.71-91, maio/ago. 2005.

BISPO, Jorge de S.; CALIJURI, Mônica S. S.; LIMA, Iran S. **A importância dos dados contábeis para a relação entre carga tributária, tamanho e setor econômico das empresas brasileiras**. Revista de Informação Contábil, João Pessoa, v. 3, n.3, p.25-43, jul/set. 2009. Não paginado

BRASIL. **Código Tributário Nacional**, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e Institui Normas Gerais de Direito Tributário Aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em: <<http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Diversos/ctn.htm>>. Acesso em: 11 de Nov. de 2011.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em 11 de Nov.2011.

_____. **Convênio ICMS 37**, de 20 de dezembro de 2006. Dispõe sobre o regime de substituição tributária nas operações com cigarros e outros produtos derivados do fumo. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/1994/CV037_94.htm>. Acesso em: 29 de mai. 2012.

_____. **Convênio ICMS 45**, de 29 de julho de 2009. Autoriza os Estados e o Distrito Federal a estabelecer o regime de substituição tributária nas operações interestaduais que destinem mercadorias a revendedores que efetuem venda porta-a-porta. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/1999/CV045_99.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

_____. **Convênio ICMS 52**, de 05 de maio de 1993. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com veículos de duas rodas motorizados. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/1993/CV052_93.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

_____. **Convênio ICMS 74**, de 08 de julho de 1994. Dispõe sobre regime de substituição tributária nas operações com tintas, vernizes e outras mercadorias da indústria química. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/1994/cv074_94.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

_____. **Convênio ICMS 76**, de 08 de julho de 1994. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com produtos farmacêuticos. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/1994/cv076_94.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012

_____. **Convênio ICMS 81**, de 10 de setembro de 1993. Estabelece normas gerais a serem aplicadas a regimes de substituição tributária, instituídos por Convênios ou Protocolos firmados entre os Estados e o Distrito Federal. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/convenios/icms/1993/CV081_93.htm>. Acesso em: 13 nov. 2011.

_____. **Convênio ICMS 83**, de 21 de dezembro de 2000. Dispõe sobre o regime de Substituição tributária nas operações interestaduais com energia elétrica não destinada à comercialização ou à industrialização. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/2000/CV083_00.htm>. Acesso em: 30 de mai. 2012.

_____. **Convênio ICMS 85**, de 15 de setembro de 1993. Dispõe sobre substituição tributária nas operações com pneumáticos, câmaras de ar e protetores. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/1993/CV085_93.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

_____. **Convênio ICMS 110**, de 28 de setembro de 2007. Dispõe sobre o regime de substituição tributária nas operações com combustíveis e lubrificantes, derivados ou não de petróleo e com outros produtos. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/2007/cv110_07.htm>. Acesso em: 30 de mai. 2012.

_____. **Convênio ICMS 132**, de 29 de setembro de 1992. Dispõe sobre substituição tributária nas operações com veículos automotores. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/1992/CV132_92.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

_____. **Convênio ICMS 135**, de 20 de dezembro de 2006. Dispõe sobre o regime de substituição tributária nas operações com aparelhos celulares. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/2006/CV135_06.htm>. Acesso em: 30 de mai. 2012.

_____. **Lei Complementar n.º 87**, de 13 de setembro de 1996. Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências. (LEI KANDIR). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp87.htm>. Acesso em 17 de Nov. 2011.

_____. **Lei Complementar n.º 123**, de 15 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis n.ºs 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, da Lei n.º 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar n.º 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis n.ºs 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/leiscomplementares/2006/leicp123.htm>>. Acesso em 11 de nov. 2011.

_____. **Lei n.º 10.297**, de 26 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS e adota outras providências. Disponível em: <http://200.19.215.13/legtrib_internet/html/Leis/1996/Lei_96_10297.htm>. Acesso em 11 de nov. 2011.

ESPIRITO SANTO. **Protocolo ICM 11**, de 05 de julho de 1985. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com cimento de qualquer espécie. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/1985/PT011_85.htm>. Acesso em: 29 mai. 2012.

FALIGUSKI, Ivan. **O impacto da substituição tributária no preço de venda para o consumidor final**. Monografia apresentada na UFRGS, Porto Alegre, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. 4ª Ed.

KRONBAUER, Clovis A.; OTT, Ernani; Souza, Marcos A.; COLLET, César J. **Evidenciação e análise de carga tributária: um estudo em empresas brasileiras do setor de energia elétrica**. Revista de Contabilidade e Organização, São Paulo, v. 3, n.7, p.3-24, set/dez. 2009.

LAGRECA, Rodrigo H.; HEXSEL, Astor E. **A política governamental de tributação sobre bens de consumo e seus reflexos na formação de concorrência desleal: o Caso da Indústria de Cigarros**. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Brasília.

MINAS GERAIS. **Protocolo ICMS 189**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com artefatos de uso doméstico. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt189_09.htm>. Acesso em: 29 mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 190**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com colchoaria. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt190_09.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 191**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com cosméticos, perfumaria, artigos de higiene pessoal e de toucador. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt191_09.htm>. Acesso em: 30 de mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 192**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt192_09.htm>. Acesso em: 01 jun. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 193**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com ferramentas. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt193_09.htm>. Acesso em: 31 de mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 194**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com instrumentos musicais. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt194_09.htm>. Acesso em: 31 de mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 195**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e

automáticos. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt195_09.htm> Acesso em: 31 de mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 196**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt196_09.htm>. Acesso em: 31 de mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 197**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com material de limpeza. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt197_09.htm>. Acesso em: 31 de mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 198**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com materiais elétricos. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt198_09.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 199**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com artigos de papelaria. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt199_09.htm>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 203**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com bicicletas. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt203_09.htm>. Acesso em: 29 de mai. 2012.

_____. **Protocolo ICMS 204**, de 11 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a substituição tributária nas operações com brinquedos. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/protocolos/ICMS/2009/pt204_09.htm>. Acesso em: 29 mai. 2012.

MOURA, Edvander; MARTINEZ, Antônio Lopo. **Ativos fiscais diferidos nas Instituições Financeiras: uma abordagem sobre riscos**. Revista Contabilidade Vista e Revista, Belo Horizonte, v. 17, n.2, p.11-30, abr./jun. 2006.

NUNES, Adriana; ANTUNES, Jerônimo, ANTUNES, Guilherme M. B. **Aspectos tributários nos consórcios empresariais**. Revista de Informação Contábil, João Pessoa, v. 4, n.1, p.94-108, jan/mar. 2010.

PORTAL TRIBUTÁRIO. **Convênios ICMS - O que são? Como funcionam?** Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/guia/conveniosicms.htm>>. Acesso em 17 de nov. 2011.

PORTAL TRIBUTÁRIO. **Esclarecimentos Gerais sobre a Substituição Tributária do ICMS**. Desenvolvida por Alexandre Galhardo. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/noticias/substituicao_tributaria.htm>. Acesso em 17 de nov. 2011.

PORTAL TRIBUTÁRIO. **Tributos no Brasil**. Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/guia/conveniosicms.htm>>. Acesso em 15 de abr. 2012.

RIBEIRO, Alexandre E. L.; MÀRIO, Poueri do C. **Utilização de metodologias de reestruturação societária como ferramenta de planejamento tributário: um estudo de caso.** Revista Contabilidade Vista e Revista, Belo Horizonte, v. 19, n.4, p.107-128, out./dez. 2009.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S. et al. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** São Paulo: Atlas, 1985.

SANTA CATARINA. **Decreto n.º 2.870**, de 27 de agosto de 2001. Aprova o Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação do Estado de Santa Catarina. Disponível em <http://200.19.215.13/legtrib_internet/index.html> Acesso em 17 de Mai. 2012

SANTA CATARINA. **Decreto n.º 3.467**, de 19 de agosto de 2010. Introduz as Alterações 2.420 a 2.434 no RICMS/SC. Disponível em: <http://200.19.215.13/legtrib_internet/html/Decretos/2010/Dec_10_3467.htm>. Acesso em: 02 jun. 2012

SANTOS, Rodrigo Campolina; SOUZA, Antônio Artur de. **Planejamento tributário: o impacto dos programas governamentais simples e simples geral nas micro e pequenas empresas.** Revista Contabilidade Vista e Revista, Belo Horizonte, v. 16, n.1, p.73-88, abril 2005.

SILVA, Emmanuel M.; TEIXEIRA, Arilton C. C.; BAPTISTA, Ézio C. S. **Cobrança de Tributos no Destino: um Estudo sobre a Mudança na Metodologia de Tributação do ICMS.** In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, São Paulo.

APÊNDICE

Apêndice A – Artefatos de Uso Doméstico

Alterações na MVA nas Operações com Artefatos de Uso Doméstico

Artefatos de Uso Doméstico		Op. Interna	Operações Interestaduais	
Produtos	MVA ORIG	MVA AJ -70%	MVA AJ 12%	MVA AJ 7%
Artefatos de madeira para mesa ou cozinha	38	11,40	18,11	24,82
filtros descartáveis para coar café ou chá	63	18,90	26,06	33,23
bandejas, travessas, pratos, xícaras ou chávenas, taças, copos e artigos semelhantes, de papel ou cartão	63	18,90	26,06	33,23
Artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de louça, inclusive os descartáveis - Estojos	48	14,40	21,29	28,18
Artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de louça, inclusive os descartáveis - Avulsos	50	15,00	21,93	28,86
Artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de porcelana e de cerâmica	50	15,00	21,93	28,86
Velas para filtros	103	30,90	38,79	46,67
Objetos de vidro para serviço de mesa ou de cozinha	54	16,20	23,20	30,20
Outros copos exceto de vitrocerâmica	55	16,50	23,52	30,54
Objetos para serviço de mesa (exceto copos) ou de cozinha, exceto de vitrocerâmica – outros – pratos	53	15,90	22,88	29,86
Artefatos de uso doméstico, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço; esponjas, esfregões, luvas e artefatos semelhantes para limpeza, polimento ou usos semelhantes, de aço inoxidável	70	21,00	28,29	35,58
Artigos para serviço de mesa ou de cozinha e suas partes, de ferro fundido, ferro, aço, cobre e alumínio	64	19,20	26,38	33,56
Outros artefatos de uso doméstico, de higiene ou de toucador, e suas partes, de alumínio; esponjas, esfregões, luvas e artefatos semelhantes, para limpeza, polimento ou usos semelhantes, de alumínio	58	17,40	24,47	31,54
Outros artefatos de uso doméstico de alumínio: painéis, inclusive de pressão, frigideiras, caçarolas e assadeiras	58	17,40	24,47	31,54
Facas de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas, de uso doméstico	73	21,90	29,24	36,59
Facas de mesa de lâmina fixa	71	21,30	28,61	35,91
Facas de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas, para cozinha ou açougue	74	22,20	29,56	36,92
Colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou manteiga, pinças para açúcar e artefatos semelhantes	69	20,70	27,97	35,24
Garrafas térmicas e outros recipientes isotérmicos montados, com isolamento produzido pelo vácuo, e suas partes (exceto ampolas de vidro)	70	21,00	28,29	35,58

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 189/09.

Apêndice B – Artigos de papelaria

Alterações na MVA nas operações com artigos de papelaria

Artigo De Papelaria		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA ORIG	MVA AJ - 70%	MVA AJ 12%	MVA AJ 7%
Tinta guache	34	10,20	16,84	23,48
Papel fotográfico, exceto: (i) os papéis fotográficos emulsionados com haleto de prata tipo brilhante, matte ou lustre, em rolo e, com largura igual ou superior a 102 mm e comprimento igual ou inferior a 350 m, (ii) os papéis fotográficos emulsionados com haleto de prata tipo brilhante ou fosco, em folha e com largura igual ou superior a 152 mm e comprimento igual ou inferior a 307 mm, (iii) papel de qualidade fotográfica com tecnologia “Thermo-autoChrome”, que submetido a um processo de aquecimento seja capaz de formar imagens por reação química e combinação das camadas cyan, magenta e amarela	57	17,10	24,15	31,21
Corretivo	56	16,80	23,84	30,87
Borracha de apagar, inclusive caneta borracha e lápis borracha	63	18,90	26,06	33,23
Maletas e pastas para documentos e de estudante, e artefatos semelhantes	43	12,90	19,70	26,50
Prancheta	57	17,10	24,15	31,21
Barbante de algodão e de fibra sintética combinada com algodão	57	17,10	24,15	31,21
Apontador de lápis	54	16,20	23,20	30,20
Instrumento de desenho, de traçado ou de cálculo	57	17,10	24,15	31,21
Pincéis de escrever e desenhar	75	22,50	29,88	37,26
Canetas-tinteiro e outras canetas, estiletes para duplicadores, canetas porta-penas, porta-lápis e artigos semelhantes, suas partes (incluídas as tampas e prendedores)	57	17,10	24,15	31,21
Canetas esferográficas	49	14,70	21,61	28,52
Canetas e marcadores, com ponta de feltro ou com outras pontas porosas	65	19,50	26,70	33,90
Lapiseiras	50	15,00	21,93	28,86
Lápis, minas, pastéis, carvões, giz para escrever ou desenhar e giz de alfaite	57	17,10	24,15	31,21
Massas ou pastas para modelar, próprias para recreação de crianças	57	17,10	24,15	31,21
Espiral - perfil para encadernação, de plástico e outros materiais das posições 39.01 a 39.14, 39.16.20.00	57	17,10	24,15	31,21
Papel celofane	57	17,10	24,15	31,21
Artigos de escritório e artigos escolares de plástico e outros materiais das posições 39.01 a 39.14, exceto estojos, 39.26.10.00	57	17,10	24,15	31,21
Papel seda	57	17,10	24,15	31,21
Quadro branco, verde e cortiça	57	17,10	24,15	31,21

Continua

Continuação

Bobina para fax	49	14,70	21,61	28,52
Bobina para máquina de calcular ou PDV	68	20,40	27,65	34,91
Cartolina escolar e papel cartão, brancos e coloridos; recados auto adesivos (LP note); papéis de presente - todos cortados em tamanho prontos para uso escolar e doméstico	57	17,10	24,15	31,21
Papel impermeável	57	17,10	24,15	31,21
Papel crepon	57	17,10	24,15	31,21
Papel almaço	57	17,10	24,15	31,21
Papel fantasia	69	20,70	27,97	35,24
papel-carbono, papel autocopiativo (exceto os vendidos em rolos de diâmetro igual ou maior do que 60 cm e os vendidos em folhas de formato igual ou maior do que 60 cm de altura e igual ou maior que 90 cm de largura) e outros papéis para cópia ou duplicação (incluídos os papéis para estênceis ou para chapas ofsete), estênceis completos e chapas ofsete, de papel, em folhas, mesmo acondicionados em caixas	57	17,10	24,15	31,21
Papel hectográfico	57	17,10	24,15	31,21
envelopes, aerogramas, bilhetes-postais não ilustrados e cartões para correspondência, de papel ou cartão, caixas, sacos e semelhantes, de papel ou cartão, contendo um sortido de artigos para correspondência	52	15,60	22,56	29,53
livros de registro e de contabilidade, blocos de notas, de encomendas, de recibos, de apontamentos, de papel para cartas, agendas e artigos semelhantes, cadernos, pastas para documentos, classificadores, capas para encadernação (de folhas soltas ou outras), capas de processos e outros artigos escolares, de escritório ou de papelaria, incluídos os formulários em blocos tipo "manifold", mesmo com folhas intercaladas de papel-carbono, de papel ou cartão, álbuns para amostras ou para coleções e capas para livros, de papel ou cartão	65	19,50	26,70	33,90
cartões postais impressos ou ilustrados, cartões impressos com votos ou mensagens pessoais, mesmo ilustrados, com ou sem envelopes, guarnições ou aplicações (conhecidos como cartões de expressão social - de época / sentimento)	82	24,60	32,11	39,61
Papel camurça	57	17,10	24,15	31,21
Papel laminado e papel espelho	57	17,10	24,15	31,21
Apagador para quadro	57	17,10	24,15	31,21
Lousas e quadros para escrever ou desenhar, mesmo emoldurados	57	17,10	24,15	31,21
Papel cortado "cut size" (tipo A3, A4, ofício I e II, carta e outros)	25	7,50	13,98	20,45
Estojo escolar; estojo para objetos de escrita	43	12,90	19,70	26,50
Porta-canetas	57	17,10	24,15	31,21
Colas escolares branca e colorida, em bastão ou líquida	71	21,30	28,61	35,91

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 199/09.

Apêndice C – Operações com ferramentas

Alterações na MVA nas operações com ferramentas

Ferramentas		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA ORIG	MVA AJ - 70%	MVA AJ 12%	MVA AJ 7%
Ferramentas de borracha vulcanizada não endurecida	39	11,7	18,43	25,16
Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de madeira	39	11,7	18,43	25,16
Mós e artefatos semelhantes, sem armação, para moer, desfibrar, triturar, amolar, polir, retificar ou cortar; pedras para amolar ou para polir, manualmente, e suas partes, de pedras naturais, de abrasivos naturais ou artificiais aglomerados ou de cerâmica, mesmo com partes de outras matérias	38	11,4	18,11	24,82
Pás, alviões, picaretas, enxadas, sachos, forcados e forquilhas, ancinhos e raspadeiras; machados, podões e ferramentas semelhantes com gume; tesouras de podar de todos os tipos; foices e foicinhas, facas para feno ou para palha, tesouras para sebes, cunhas e outras ferramentas manuais para agricultura, horticultura ou silvicultura	38	11,4	18,11	24,82
Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluídas as fresas-serras e as folhas não dentadas para serrar)	33	9,9	16,52	23,14
Limas, grosas, alicates (mesmo cortantes), tenazes, pinças, cisalhas para metais, corta-tubos, corta-pinos, saca-bocados e ferramentas semelhantes, manuais (exceto pinças para sobancelhas – NCM 8203.20.90)	33	9,9	16,52	23,14
Chaves de porcas, manuais (incluídas as chaves dinamométricas); chaves de caixa intercambiáveis, mesmo com cabos	37	11,1	17,79	24,49
Ferramentas manuais (incluídos os diamantes de vidraceiro) não especificadas nem compreendidas em outras posições, lamparinas ou lâmpadas de soldar (maçaricos) e semelhantes; tornos de apertar, sargentos e semelhantes, exceto os acessórios ou partes de máquinas-ferramentas; bigornas; forjas-portáteis; mós com armação, manuais ou de pedal	42	12,6	19,38	26,17
Ferramentas de pelo menos duas das posições 82.02 a 82.05, acondicionadas em sortidos para venda a retalho	41	12,3	19,07	25,83
Ferramentas intercambiáveis para ferramentas manuais, mesmo mecânicas, ou para máquinas-ferramentas (por exemplo: de embutir, estampar, puncionar, roscar, furar, mandrilar, brochar, fresar, torneiar, aparafusar), incluídas as feiras de estiragem ou de extrusão, para metais, e as ferramentas de perfuração ou de sondagem, exceto forma ou gabarito de produtos em epoxy	39	11,7	18,43	25,16
Facas e lâminas cortantes, para máquinas ou para aparelhos mecânicos	44	13,2	20,02	26,84
Plaquetas, varetas, pontas e objetos semelhantes para ferramentas, não montados, de ceramais ("cermets")	44	13,2	20,02	26,84
Facas (exceto as da posição 82.08) de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas, exceto as de uso doméstico	37	11,1	17,79	24,49
Tesouras e suas lâminas	48	14,4	21,29	28,18

Continua

Continuação

Instrumentos e aparelhos de geodésia, topografia, agrimensura, nivelamento, fotogrametria, hidrografia, oceanografia, hidrologia, meteorologia ou de geofísica, exceto bússolas; telêmetros	39	11,7	18,43	25,16
Instrumentos de desenho, de traçado ou de cálculo; metros, micrômetros, paquímetros, calibres e semelhantes; partes e acessórios	43	12,9	19,70	26,50
Termômetros, exceto os clínicos, suas partes e acessórios	39	11,7	18,43	25,16
Pirômetros, suas partes e acessórios	39	11,7	18,43	25,16

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 193/09.

Apêndice D - Operações com máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos

Alterações na MVA nas operações com máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos.

Máquinas e aparelhos mecânicos, elétricos, eletromecânicos e automáticos		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA ORIG	MVA AJ - 70%	MVA AJ 12%	MVA AJ 7%
Ventiladores	35,99	10,80	17,47	24,15
Coifas com dimensão horizontal máxima não superior a 120cm	49,74	14,92	21,85	28,77
Partes de ventiladores ou coifas aspirantes	35,99	10,80	17,47	24,15
Máquinas e aparelhos de ar-condicionado contendo um ventilador motorizado e dispositivos próprios para modificar a temperatura e a umidade, incluídos as máquinas e aparelhos em que a umidade não seja regulável separadamente e suas partes e peças	39,9	11,97	18,72	25,46
Aparelhos de ar-condicionado tipo Split System (elementos separados) com unidade externa e interna	48,01	14,40	21,29	28,19
Aparelhos de ar-condicionado com capacidade inferior ou igual a 30.000 frigorias/hora	39,9	11,97	18,72	25,46
Aparelhos de ar-condicionado com capacidade acima de 30.000 frigorias/hora	38,58	11,57	18,30	25,02
Aparelhos para filtrar ou depurar água - Purificadores de água	34,19	10,26	16,90	23,54
Aparelhos para filtrar ou depurar água - Depuradores de água elétricos	47,21	14,16	21,04	27,92
Aparelhos para filtrar ou depurar água - Filtros de barro	56,89	17,07	24,12	31,17
Concentradores de oxigênio por depuração do ar, com capacidade de saída inferior ou igual a 6 litros por minuto	42,12	12,64	19,42	26,21
Balanças para pessoas, incluídas as balanças para bebês; balanças de uso doméstico	51,84	15,55	22,51	29,47
Pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes	79,76	23,93	31,39	38,86
Máquinas e aparelhos de jato de água e vapor e aparelhos de jato semelhantes e suas partes	42,12	12,64	19,42	26,21
Lavadora de alta pressão	46,45	13,94	20,80	27,66

Continua

Continuação

Máquinas e aparelhos de impressão, por ofsete, dos tipos utilizados em escritórios, alimentados por folhas de formato não superior a 22cm x 36cm, quando não dobradas	42,12	12,64	19,42	26,21
Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou com motor (elétrico ou não elétrico) incorporado, de uso manual	42,12	12,64	19,42	26,21
Furadeiras elétricas	41,26	12,38	19,15	25,92
Maçaticos de uso manual e suas partes	42,12	12,64	19,42	26,21
Máquinas e aparelhos a gás e suas partes	42,12	12,64	19,42	26,21
Aparelhos ou máquinas de barbear, máquinas de cortar o cabelo ou de tosquiar e aparelhos de depilar, de motor elétrico incorporado e suas partes	42,12	12,64	19,42	26,21
Máquinas e aparelhos para soldadura forte ou fraca	42,12	12,64	19,42	26,21
Máquinas e aparelhos para soldar metais por resistência	42,12	12,64	19,42	26,21
Aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes	31,6	9,48	16,08	22,67
Secadores de cabelo	44,45	13,34	20,16	26,99
Outros aparelhos para arranjos do cabelo	44,45	13,34	20,16	26,99
Talhas, cadernais e moitões	37	11,10	17,79	24,49
Partes de máquinas e aparelhos para soldadura forte ou fraca da posição 8515.1, e de máquinas e aparelhos para soldar metais por resistência da posição 8515.2 - Exceto dos produtos destinados à construção civil	39,14	11,74	18,47	25,20

Fonte: elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 195/09.

Apêndice E - Operações com materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno

Alterações na MVA nas operações com materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno

Materiais de construção, acabamento, bricolagem ou adorno		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA ORIG	MVA AJ - 70%	MVA AJ 12%	MVA AJ 7%
Argamassas, seladoras e massas para revestimento	37	11,1	17,79	24,49
Produtos de qualquer espécie utilizados como colas ou adesivos, acondicionados para venda a retalho como colas ou adesivos, com peso líquido não superior a 1 kilo, exceto cola bastão, cola instantânea e cola branca escolar	48,02	14,41	21,30	28,19
Revestimentos de PVC e outros plásticos; forro, sancas e afins de PVC, para uso na construção civil	44	13,2	20,02	26,84
Tubos, e seus acessórios (por exemplo, juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plásticos, para uso na construção civil	33	9,9	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Revestimento de pavimento de PVC e outros plásticos	38	11,4	18,11	24,82
Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plásticos, mesmo em rolos, para uso na construção civil.	39	11,7	18,43	25,16

Continua

Continuação

Veda rosca, lona plástica, fitas isolantes e afins	28	8,4	14,93	21,46
Telhas plásticas, chapas, laminados plásticos em bobina, para uso na construção civil	42	12,6	19,38	26,17
Banheiras, boxes para chuveiros, pias, lavatórios, bidês, sanitários e seus assentos e tampas, caixas de descarga e artigos semelhantes para usos sanitários ou higiênicos, de plásticos.	41	12,3	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Artefatos de higiene / toucador de plástico	52	15,6	22,56	29,53
Telhas, cumeeiras e caixas d'água de polietileno e outros plásticos	40	12	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Portas, janelas e afins, de plástico	37	11,1	17,79	24,49
Postigos, estores (incluídas as venezianas) e artefatos semelhantes e suas partes	48	14,4	21,29	28,18
Outras obras de plástico, para uso na construção civil	36	10,8	17,47	24,15
Fitas emborrachadas	27	8,1	14,61	21,12
Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo providos dos respectivos acessórios (por exemplo, juntas, cotovelos, flanges, uniões) para uso na construção civil	43	12,9	19,70	26,50
Revestimentos para pavimentos (pisos) e capachos de borracha vulcanizada não endurecida	69,43	20,829	28,11	35,39
Juntas, gaxetas e semelhantes, de borracha vulcanizada não endurecida, para uso não automotivo	47	14,1	20,97	27,85
Folhas para folheados (incluídas as obtidas por corte de madeira estratificada), folhas para compensados (contraplacados) ou para outras madeiras estratificadas semelhantes e outras madeiras, serradas longitudinalmente, cortadas em folhas ou desenroladas, mesmo aplainadas, polidas, unidas pelas bordas ou pelas extremidades, de espessura não superior a 6mm	69,43	20,83	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Pisos de madeira	36	10,8	17,47	24,15
Painéis de partículas, painéis denominados "oriented strand board" (OSB) e painéis semelhantes (por exemplo, "waferboard"), de madeira ou de outras matérias lenhosas, recobertos na superfície com papel impregnado de melamina, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos, em ambas as faces, com película protetora na face superior e trabalho de encaixe nas quatro laterais, dos tipos utilizados para pavimentos	38	11,4	18,11	24,82
Pisos laminados com base de MDF (Médium Density Fiberboard) e/ou madeira	37	11,1	17,79	24,49
Obras de marcenaria ou de carpintaria para construções, incluídos os painéis celulares, os painéis montados para revestimento de pavimentos (pisos) e as fasquias para telhados "shingles e shakes", de madeira	38	11,4	ALIQ. INTERNA DE 12%	

Continua

Continuação

Papel de parede e revestimentos de parede semelhantes; papel para vitrais.	51	15,3	22,25	29,19
Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, tufados, mesmo confeccionados	49	14,7	21,61	28,52
Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de feltro, exceto os tufados e os flocados, mesmo confeccionados	44	13,2	20,02	26,84
Linóleos, mesmo recortados, revestimentos para pavimentos (pisos) constituídos por um induto ou recobrimento aplicado sobre suporte têxtil, mesmo recortados	63	18,9	26,06	33,23
Persianas de materiais têxteis	47	14,1	20,97	27,85
Ladrilhos de mármore, travertinos, lajotas, quadros, alabastro, ônix e outras rochas carbonáticas, e ladrilhos de granito, cianito, charnokito, diorito, basalto e outras rochas silicáticas, com área de até 2m2	44	13,2	20,02	26,84
Abrasivos naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados sobre matérias têxteis, papel, cartão ou outras matérias, mesmo recortados, costurados ou reunidos de outro modo.	41	12,3	19,07	25,83
Manta asfáltica	37	11,1	17,79	24,49
Painéis, chapas, ladrilhos, blocos e semelhantes, de fibras vegetais, de palha ou de aparas, partículas, serragem (serradura) ou de outros desperdícios de madeira, aglomerados com cimento, gesso ou outros aglutinantes minerais, para uso na construção civil	69,43	20,829	28,11	35,39
Obras de gesso ou de composições à base de gesso	30	9	15,57	22,13
Obras de cimento, de concreto ou de pedra artificial, mesmo armadas, exceto poste acima de 3 m de altura e tubos, laje, pré laje e mourões	33	9,9	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Caixas d'água, tanques e reservatórios e suas tampas, telhas, calhas, cumeeiras e afins, de fibrocimento, cimento-celulose ou semelhantes, contendo ou não amianto	39	11,7	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Ladrilhos e placas de cerâmica, exclusivamente para pavimentação ou revestimento	39	11,7	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Pias, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidês, sanitários, caixas de descarga, mictórios e aparelhos fixos semelhantes para usos sanitários, de cerâmica	40	12	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Artefatos de higiene/toucador de cerâmica	54	16,2	23,20	30,20
Vidro vazado ou laminado, em chapas, folhas ou perfis, mesmo com camada absorvente, refletora ou não, mas sem qualquer outro trabalho	39	11,7	18,43	25,16
Vidro estirado ou soprado, em folhas, mesmo com camada absorvente, refletora ou não, mas sem qualquer outro trabalho	69,43	20,83	28,11	35,39

Continua

Continuação

Vidro flotado e vidro desbastado ou polido em uma ou em ambas as faces, em chapas ou em folhas, mesmo com camada absorvente, refletora ou não, mas sem qualquer outro trabalho	39	11,7	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Vidros temperados	36	10,8	17,47	24,15
Vidros laminados	39	11,7	18,43	25,16
Vidros isolantes de paredes múltiplas	50	15	21,93	28,86
Espelhos de vidro, mesmo emoldurados, excluídos os de uso automotivo	37	11,1	17,79	24,49
Blocos, placas, tijolos, ladrilhos, telhas e outros artefatos, de vidro prensado ou moldado, mesmo armado, para construção; cubos, pastilhas e outros artigos semelhantes	61,2	18,36	25,49	32,62
Banheira de hidromassagem	34	10,2	16,84	23,48
Vergalhões	33	9,9	16,52	23,14
Barras próprias para construções, exceto os vergalhões	40	12	18,75	25,49
Fios de ferro ou aço não ligados, não revestidos, mesmo polidos, cordas, cabos, tranças (entrançados), lingas e artefatos semelhantes, de ferro ou aço, não isolados para usos elétricos	42	12,6	19,38	26,17
Outros fios de ferro ou aço, não ligados, galvanizados	40	12	18,75	25,49
Acessórios para tubos (inclusive uniões, cotovelos, luvas ou mangas), de ferro fundido, ferro ou aço	33	9,9	16,52	23,14
Portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras de ferro fundido, ferro ou aço	34	10,2	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Material para andaimes, para armações (cofragens) e para escoramentos, (inclusive armações prontas, para estruturas de concreto armado ou argamassa armada), eletrocalhas e perfilados de ferro fundido, ferro ou aço, próprios para construção	39	11,7	18,43	25,16
Caixas diversas (tais como caixa de correio, de entrada de água, de energia, de instalação) de ferro ou aço, próprias para a construção civil; de ferro fundido, ferro ou aço	59	17,7	24,79	31,88
Arame farpado, de ferro ou aço arames ou tiras, retorcidos, mesmo farpados, de ferro ou aço, dos tipos utilizados em cercas	42	12,6	19,38	26,17
Telas metálicas, grades e redes, de fios de ferro ou aço	33	9,9	16,52	23,14
Correntes de rolos, de ferro fundido, ferro ou aço	69,43	20,83	28,11	35,39
Outras correntes de elos articulados, de ferro fundido, ferro ou aço	69,43	20,83	28,11	35,39
Correntes de elos soldados, de ferro fundido, de ferro ou aço	42	12,6	19,38	26,17
Tachas, pregos, percevejos, escápuas, grampos ondulados ou biselados e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, exceto cobre	41	12,3	19,07	25,83

Continua

Continuação

Parafusos, pinos ou pernos, roscados, porcas, tirafundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos, arruelas (incluídas as de pressão) e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço	46	13,8	20,66	27,51
Esponjas, esfregões, luvas e artefatos semelhantes para limpeza, polimento e usos semelhantes, de ferro ou aço	69,43	20,83	28,11	35,39
Artefatos de higiene ou de toucador, e suas partes; pias, banheiras, lavatórios, cubas, mictórios, tanques e afins de ferro fundido, ferro ou aço	57	17,1	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Outras obras moldadas, de ferro fundido, ferro ou aço, para uso na construção civil	57	17,1	24,15	31,21
Abraçadeiras	52	15,6	22,56	29,53
Barra de cobre	38	11,4	18,11	24,82
Tubos de cobre e suas ligas, para instalações de água quente e gás, de uso na construção civil	32	9,6	16,20	22,80
Acessórios para tubos (por exemplo, uniões, cotovelos, luvas ou mangas) de cobre e suas ligas, para uso na construção civil	31	9,3	15,88	22,47
Tachas, pregos, percevejos, escápolas e artefatos semelhantes, de cobre, ou de ferro ou aço com cabeça de cobre, parafusos, pinos ou pernos, roscados, porcas, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos, arruelas (incluídas as de pressão), e artefatos semelhantes, de cobre	37	11,1	17,79	24,49
Artefatos de higiene/toucador de cobre	44	13,2	20,02	26,84
Manta de subcobertura aluminizada	34	10,2	16,84	23,48
Acessórios para tubos (por exemplo, uniões, cotovelos, luvas ou mangas), de alumínio, para uso na construção civil	40	12	18,75	25,49
Construções e suas partes (inclusive pontes e elementos de pontes, torres, pórticos, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras, balaustradas, e estruturas de box), de alumínio, exceto as construções, pré-fabricadas da posição 94.06; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, de alumínio, próprios para construções	32	9,6	16,20	22,80
Artefatos de higiene/toucador de alumínio	46	13,8	20,66	27,51
Outras obras de alumínio, próprias para construções, incluídas as persianas	37	11,1	17,79	24,49
Outras guarnições, ferragens e artigos semelhantes de metais comuns, para construções, inclusive puxadores, exceto persianas de alumínio constantes do item 76.	36	10,8	17,47	24,15
Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou elétricos), de metais comuns, incluídas as suas partes fechados e armações com fecho, com fechadura, de metais comuns chaves para estes artigos, de metais comuns excluídos os de uso automotivo	41	12,3	19,07	25,83
Dobradiças de metais comuns, de qualquer tipo.	46	13,8	20,66	27,51

Continua

Continuação

Pateras, porta-chapéus, cabides, e artigos semelhantes de metais comuns	50	15	21,93	28,86
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios, para uso na construção civil	37	11,1	17,79	24,49
Fios, varetas, tubos, chapas, eletrodos e artefatos semelhantes, de metais comuns ou de carbonetos metálicos, revestidos exterior ou interiormente de decapantes ou de fundentes, para soldagem (soldadura) ou depósito de metal ou de carbonetos metálicos fios e varetas de pós de metais comuns aglomerados, para metalização por projeção	41	12,3	19,07	25,83
Aquecedores de água não elétricos, de aquecimento instantâneo ou de acumulação	33	9,9	16,52	23,14
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	34	10,2	ALIQ. INTERNA DE 12%	
Partes de máquinas e aparelhos para soldadura forte ou fraca e de máquinas e aparelhos para soldar metais por resistência	39	11,7	18,43	25,16

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 195/09.

Apêndice F - Operações com materiais elétricos

Alterações na MVA nas operações com materiais elétricos

Materiais Elétricos		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA ORIG	MVA AJ - 70%	MVA AJ 12%	MVA AJ 7%
Eletrobombas submersíveis	31	9,3	15,88	22,47
Transformadores, conversores, retificadores, bobinas de reatância e de auto indução, exceto os transformadores de potência superior a 16 KVA, classificados nas subposições 8504.33.00 e 8504.34.00, os da subposição 8504.3, os reatores para lâmpadas elétricas de descarga classificados na subposição 8504.10.00, os carregadores de acumuladores NCM 8504.40.10, os equipamentos de alimentação ininterrupta de energia (UPS ou "no break"), subposição 8504.40.40 e os produtos de uso automotivo.	48	14,4	21,29	28,18
Lanternas elétricas portáteis destinadas a funcionar por meio de sua própria fonte de energia (por exemplo: de pilhas, de acumuladores, de magnetos) - Exceto os aparelhos de iluminação utilizados em ciclos e automóveis	39	11,7	18,43	25,16
Aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão, chuveiros ou duchas elétricos, torneiras elétricas, resistências de aquecimento, inclusive as de duchas e chuveiros elétricos e suas partes, exceto outros fornos, fogareiros (incluídas as chapas de cocção), grelhas e assadeiras, 8516.60.00	37	11,1	17,79	24,49

Continua

Continuação

Aparelhos elétricos para telefonia; outros aparelhos para transmissão ou recepção de voz, imagens ou outros dados, incluídos os aparelhos para comunicação em redes por fio ou redes sem fio (tal como um rede local (LAN) ou uma rede de área estendida (WAN)), incluídas suas partes, exceto os de uso automotivo e os das subposições 8517.62.51, 8517.62.52, 8527.62.53	37	11,1	17,79	24,49
Interfones, seus acessórios, tomadas e plugs	36	10,8	17,47	24,15
Outros aparelhos telefônicos e videofones, exceto telefone celular	38	11,4	18,11	24,82
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 85.25 a 85.28 - Exceto as de uso automotivo	39	11,7	18,43	25,16
Antenas com refletor parabólico, exceto para telefone celular - Exceto as de uso automotivo	38	11,4	18,11	24,82
Outras antenas, exceto para telefones celulares - Exceto as de uso automotivo	46	13,8	20,66	27,51
Aparelhos elétricos de sinalização acústica ou visual (por exemplo, campainhas, sirenes, quadros indicadores, aparelhos de alarme para proteção contra roubo ou incêndio) - Exceto os produtos de uso automotivo	33	9,9	16,52	23,14
Aparelhos elétricos de alarme, para proteção contra roubo ou incêndio e aparelhos semelhantes, exceto para uso automotivo	40	12	18,75	25,49
Outros aparelhos de sinalização acústica ou visual - Exceto os produtos de uso automotivo	34	10,2	16,84	23,48
Resistências elétricas (incluídos os reostatos e os potenciômetros) - Exceto de aquecimento	39	11,7	18,43	25,16
Circuitos impressos - Exceto os de uso automotivo	42	12,6	19,38	26,17
Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos (por exemplo, interruptores, comutadores, corta-circuitos, pára-raios, limitadores de tensão, eliminadores de onda, tomadas de corrente e outros conectores, caixas de junção), para tensão superior a 1.000V - Exceto os de uso automotivo	38	11,4	18,11	24,82
Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos (por exemplo, interruptores, comutadores, relés, corta-circuitos, eliminadores de onda, plugues e tomadas de corrente, suportes para lâmpadas e outros conectores, caixas de junção), para uma tensão não superior a 1.000V; conectores para fibras ópticas, feixes ou cabos de fibras ópticas - Exceto os de uso automotivo	29	8,7	15,25	21,80
Quadros, painéis, consoles, cabinas, armários e outros suportes com dois ou mais aparelhos das posições 85.35 ou 85.36, para comando elétrico ou distribuição de energia elétrica, incluídos os que incorporem instrumentos ou aparelhos do Capítulo 90 da NBM/SH, bem como os aparelhos de comando numérico	41	12,3	19,07	25,83
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 85.35, 85.36 ou 85.37	30	9	15,57	22,13
Diodos emissores de luz (LED) - Exceto diodos "laser"	38	11,4	18,11	24,82
Eletrificadores de cercas	39	11,7	18,43	25,16

Continua

Continuação

Cabos, tranças e semelhantes, de cobre, não isolados para usos elétricos - exceto para uso automotivo	36	10,8	17,47	24,15
Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados ou não, para usos elétricos (incluídos os de cobre ou alumínio, envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; fios e cabos telefônicos e para transmissão de dados; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente, mesmo com condutores elétricos ou munidos de peças de conexão; cordas, cabos, tranças e semelhantes, de alumínio, não isolados para uso elétricos - Exceto para uso automotivo	36	10,8	17,47	24,15
Fios e cabos elétricos, para tensão não superior a 1000V, de uso na construção civil - Exceto para uso automotivo	36	10,8	17,47	24,15
Isoladores de qualquer matéria, para usos elétricos	46	13,8	20,66	27,51
Peças isolantes inteiramente de matérias isolantes, ou com simples peças metálicas de montagem (suportes roscados, por exemplo) incorporadas na massa, para máquinas, aparelhos e instalações elétricas; tubos isoladores e suas peças de ligação, de metais comuns, isolados interiormente	38	11,4	18,11	24,82
Instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos, suas partes e acessórios – exceto os reguladores de voltagem eletrônicos classificados na posição 9032.89.11 e os controladores eletrônicos da posição 9032.89.2	38	11,4	18,11	24,82
Aparelhos e instrumentos para medida ou controle da tensão, intensidade, resistência ou da potência, sem dispositivo registrador - Exceto os de uso automotivo	33	9,9	16,52	23,14
Analísadores lógicos de circuitos digitais, de espectro de frequência, frequencímetros, fasímetros, e outros instrumentos e aparelhos de controle de grandezas elétricas e detecção	31	9,3	15,88	22,47
Interruptores horários e outros aparelhos que permitam acionar um mecanismo em tempo determinado, munidos de maquinismo de aparelhos de relojoaria ou de motor síncrono	37	11,1	17,79	24,49
Aparelhos de iluminação (incluídos os projetores) e suas partes, não especificados nem compreendidos em outras posições; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes, contendo uma fonte luminosa fixa permanente, e suas partes não especificadas nem compreendidas em outras posições	39	11,7	18,43	25,16
Lustres e outros aparelhos elétricos de iluminação, próprios para serem suspensos ou fixados no teto ou na parede, exceto os dos tipos utilizados na iluminação pública, e suas partes	35	10,5	17,16	23,81
Abajures de cabeceira, de escritório e lampadários de interior, elétricos e suas partes	39	11,7	18,43	25,16
Outros aparelhos elétricos de iluminação e suas partes	32	9,6	16,20	22,80

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 197/09.

Apêndice G - Operações com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos

Alterações na MVA nas operações com produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos

Produtos eletrônicos, eletroeletrônicos e eletrodomésticos		Op. Interna	Op. Interestaduais	
Produtos	MVA ORIGL	MVA AJ -70%	MVA AJ 12%	MVA AJ 7%
Fogões de cozinha de uso doméstico e suas partes	38,98	11,69	18,42	25,15
Combinações de refrigeradores e congeladores ("freezers"), munidos de portas exteriores separadas	37,54	11,26	17,96	24,67
Refrigeradores do tipo doméstico, de compressão	34,49	10,35	16,99	23,64
Outros refrigeradores do tipo doméstico	48,45	14,54	21,43	28,33
Congeladores ("freezers") horizontais tipo arca, de capacidade não superior a 800 litros	41,51	12,45	19,23	26,00
Congeladores ("freezers") verticais tipo armário, de capacidade não superior a 900 litros	40,84	12,25	19,01	25,78
Outros congeladores ("freezers")	37,22	11,17	17,86	24,56
Bebedouros refrigerados para água	28,11	8,43	14,97	21,50
Mini Adega e similares	25,91	7,77	14,27	20,76
Máquinas para produção de gelo	50,54	15,16	22,10	29,04
Partes dos Refrigeradores, Congeladores e Mini Adegas, descritos nos itens 8418.10.00, 8418.21.00, 8418.29.00, 8418.30.00, 8418.40.00, 8418.50.10, 8418.50.90, 8418.69.9 e 8418.69.99	40,84	12,25	19,01	25,78
Secadoras de roupa de uso doméstico	27,59	8,28	14,80	21,32
Outras secadoras de roupas e centrífugas para uso doméstico	37,22	11,17	17,86	24,56
Partes das secadoras de roupas e centrífugas de uso doméstico e dos aparelhos para filtrar ou depurar água, descritos nas subposições 8421.12, 8421.19.90 e 8418.69.31	27,85	8,36	14,88	21,41
Máquinas de lavar louça do tipo doméstico e suas partes	41,96	12,59	19,37	26,15
Máquinas que executem pelo menos duas das seguintes funções: impressão, cópia ou transmissão de telecópia (fax), capazes de ser conectadas a uma máquina automática para processamento de dados ou a uma rede	26,19	7,86	14,35	20,85
Outras impressoras, máquinas copiadoras e telecopiadores (fax), mesmo combinados entre si, capazes de ser conectados a uma máquina automática para processamento de dados ou a uma rede	34,82	10,45	17,10	23,75
Outras máquinas e aparelhos de impressão por meio de blocos, cilindros e outros elementos de impressão da posição 84.42; e de outras impressoras, máquinas copiadoras e telecopiadores (fax), mesmo combinados entre si, suas partes e acessórios	32,34	9,70	16,31	22,92
Máquinas de lavar roupa, mesmo com dispositivos de secagem, de uso doméstico, de capacidade não superior a 10 kg, em peso de roupa seca, inteiramente automáticas	31,06	9,32	15,90	22,49

Continua

Continuação

Outras máquinas de lavar roupa, mesmo com dispositivos de secagem, de uso doméstico, com secador centrífugo incorporado	38,58	11,57	18,30	25,02
Outras máquinas de lavar roupa, mesmo com dispositivos de secagem, de uso doméstico	31,28	9,38	15,97	22,56
Máquinas de lavar roupa, mesmo com dispositivos de secagem, de uso doméstico, de capacidade superior a 10 kg, em peso de roupa seca	31,7	9,51	16,11	22,70
Partes de máquinas de lavar roupa, mesmo com dispositivos de secagem, de uso doméstico	31,49	9,45	16,04	22,63
Máquinas de secar de uso doméstico, de capacidade não superior a 10kg, em peso de roupa seca	32,01	9,60	16,21	22,81
Outras máquinas de secar de uso doméstico	48,07	14,42	21,31	28,21
Partes de máquinas de secar de uso doméstico	40,04	12,01	18,76	25,51
Máquinas de costura de uso doméstico	44,08	13,22	20,04	26,87
Máquinas automáticas para processamento de dados, portáteis, de peso não superior a 10kg, contendo pelo menos uma unidade central de processamento, um teclado e uma tela	24,43	7,33	13,79	20,26
Outras máquinas automáticas para processamento de dados	38,73	11,62	18,34	25,07
Unidades de processamento, de pequena capacidade, exceto as das subposições 8471.41 ou 8471.49.00, podendo conter, no mesmo corpo, um ou dois dos seguintes tipos de unidades: unidade de memória, unidade de entrada e unidade de saída; baseadas em microprocessadores, com capacidade de instalação, dentro do mesmo gabinete, de unidades de memória da subposição 8471.70, podendo conter múltiplos conectores de expansão ("slots"), e valor FOB inferior ou igual a US\$ 12.500,00, por unidade	22,03	6,61	13,03	19,45
Unidades de entrada, exceto as das subposições 8471.60.54	49,61	14,88	21,80	28,72
Outras unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo corpo, unidades de memória	37,22	11,17	17,86	24,56
Unidades de memória	34,45	10,34	16,98	23,63
Outras máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas em outras posições.	27,12	10,34	16,98	23,63
Partes e acessórios das máquinas da posição 84.71	32,39	9,72	16,33	22,94
Outros transformadores, exceto os produtos classificados nas subposições 8504.33.00 e 8504.34.00	42,49	12,75	19,54	26,33
Carregadores de acumuladores	58,46	17,54	24,62	31,70
Equipamentos de alimentação ininterrupta de energia (UPS ou "no break")	36,26	10,88	17,56	24,24
Aspiradores	34,13	10,24	16,88	23,52
Aparelhos eletromecânicos de motor elétrico incorporado, de uso doméstico e suas partes	41,66	12,50	19,27	26,05
Enceradeiras	43,81	13,14	19,96	26,77

Continua

Continuação

Chaleiras elétricas	48,4	14,52	21,42	28,32
Ferros elétricos de passar	42,97	12,89	19,69	26,49
Fornos de microondas	30,78	9,23	15,81	22,39
Outros fornos; fogareiros (incluídas as chapas de cocção), grelhas e assadeiras	33,6	10,08	16,71	23,34
Outros aparelhos eletrotérmicos para uso doméstico – Cafeteiras	41,92	12,58	19,36	26,14
Outros aparelhos eletrotérmicos para uso doméstico – Torradeiras	30,01	9,00	15,57	22,14
Outros aparelhos eletrotérmicos para uso doméstico	37,87	11,36	18,07	24,78
Partes das chaleiras, ferros, fornos e outros aparelhos eletrotérmicos da posição 85.16, descritos nos itens 8516.10.00, 8516.40.00, 8516.50.00, 8516.60.00, 8516.71.00, 8516.72.00 e 8516.79	37,87	11,36	18,07	24,78
Aparelhos telefônicos por fio com unidade auscultador-microfone sem fio	38,55	11,57	18,29	25,01
Telefones para redes sem fio, exceto celulares e os de uso automotivo	21,54	6,46	12,88	19,29
Outros aparelhos telefônicos	40,53	12,16	18,92	25,67
Aparelhos para transmissão ou recepção de voz, imagem ou outros dados em rede com fio, exceto os das subposições 8517.62.51, 8517.62.52 e 8517.62.53	37,22	11,17	17,86	24,56
Microfones e seus suportes; alto-falantes, mesmo montados nos seus receptáculos, fones de ouvido (auscultadores), mesmo combinados com microfone e conjuntos ou sortidos constituídos por um microfone e um ou mais alto-falantes, amplificadores elétricos de audiofrequência, aparelhos elétricos de amplificação de som; suas partes e acessórios. Exceto os de uso automotivo	41,69	12,51	19,28	26,06
Aparelhos de gravação de som; aparelhos de reprodução de som; aparelhos de gravação e de reprodução de som; partes e acessórios. Exceto os de uso automotivo	41,69	12,51	19,28	26,06
Outros aparelhos de gravação de som; aparelhos de reprodução de som; aparelhos de gravação e de reprodução de som; partes e acessórios. Exceto os de uso automotivo	27,52	8,26	14,78	21,30
Outros aparelhos videofônicos de gravação ou de reprodução, mesmo incorporando um receptor de sinais videofônicos	23,97	7,19	13,65	20,11
Cartões de memória ("memory cards")	49,68	14,90	21,83	28,75
Câmeras fotográficas digitais e câmeras de vídeo e suas partes	40,26	12,08	18,83	25,58
Aparelhos receptores para radiodifusão, mesmo combinados num mesmo invólucro, com um aparelho de gravação ou de reprodução de som, ou com um relógio, exceto os classificados na subposição 8527.2 que sejam de uso automotivo	37,22	11,17	17,86	24,56

Continua

Continuação

Outros monitores dos tipos utilizados exclusiva ou principalmente com uma máquina automática para processamento de dados da posição 84.71, policromáticos	37,6	11,28	17,98	24,69
Monitores e projetores que não incorporem aparelhos receptores de televisão, policromáticos	37,22	11,17	17,86	24,56
Aparelhos receptores de televisão, mesmo que incorporem um aparelho receptor de radiodifusão ou um aparelho de gravação ou reprodução de som ou de imagens - Televisores de CRT (tubo de raios catódicos)	42	12,6	19,38	26,17
Aparelhos receptores de televisão, mesmo que incorporem um aparelho receptor de radiodifusão ou um aparelho de gravação ou reprodução de som ou de imagens - Televisores de Plasma	29,06	8,72	15,27	21,82
Outros aparelhos receptores de televisão não dotados de monitores ou display de vídeo	34,22	10,27	16,91	23,55
Câmeras fotográficas dos tipos utilizadas para preparação de clichês ou cilindros de impressão	34,22	10,27	16,91	23,55
Câmeras fotográficas para filmes de revelação e cópiagem instantâneas	37,22	11,17	17,86	24,56
Aparelhos de diatermia	37,22	11,17	17,86	24,56
Aparelhos de massagem	37,22	11,17	17,86	24,56
Reguladores de tensão eletrônicos	37,22	11,17	17,86	24,56
Jogos de vídeo dos tipos utilizáveis com receptor de televisão	36,89	11,07	17,76	24,45
Multiplexadores e concentradores	29,67	8,90	15,46	22,02
Centrais automáticas privadas, de capacidade inferior ou igual a 25 ramais	37	11,1	17,79	24,49
Outros aparelhos para comutação	37	11,1	17,79	24,49
Roteadores digitais, em redes com ou sem fio	37	11,1	17,79	24,49
Aparelhos emissores com receptor incorporado de sistema troncalizado ("trunking"), de tecnologia celular	37	11,1	17,79	24,49
Outros aparelhos de recepção, conversão e transmissão ou regeneração de voz, imagens ou outros dados, incluindo os aparelhos de comutação e roteamento	37	11,1	17,79	24,49
Antenas próprias para telefones celulares portáteis, exceto as telescópicas	37	11,1	17,79	24,49
Cartões inteligentes ("smart cards")	37,22	11,17	17,86	24,56

Fonte: Elaborado pela autora com base no Protocolo ICMS 192/09.